

**2º Semestre/2015**

---

**Aula – Economia Brasileira**

**Por que o Brasil tem crescido  
tão pouco nos últimos anos?**

**Profa. Marislei Nishijima**

# Brasil - Crescimento econômico

---

## Bibliografia

- **BACHA, Edmar L., BONELLI, Regis.** Uma interpretação das causas da desaceleração econômica. *Revista de Economia Política*. V. 25, n. 3 (99), p. 163-189, Jul./Set. 2005.
- **MORANDI, Lucilene, REIS, Eustáquio J.** Estoque de capital fixo no Brasil, 1950-2002. Artigo apresentado no XXXII Encontro Nacional de Economia. João Pessoa, 7-10 de dezembro de 2004.
- **PINHEIRO, Armando C.** Por que o Brasil cresce pouco? In **GIAMBIAGI, Fabio; REIS, José G.; URANI, André.** *Reformas no Brasil: balanço e agenda*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004, p. 25-58.
- **PINHEIRO, Armando C.; GIAMBIAGI, Fabio.** *Rompendo o marasmo: a retomada do desenvolvimento no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- **Fonte dos dados:** Ipeadata ([www.ipeadata.gov.br](http://www.ipeadata.gov.br)), IBGE, World Bank.

# **Duas perguntas fundamentais**

---

- **O que causou a desaceleração do crescimento?**
- **Como retomar o crescimento?  
Estamos retomando? E de que maneira?**

# Um resumo dos anos recentes

---

- **Redução acentuada nas taxas de inflação**
- **Elevação das taxas de desemprego**
- **Baixo crescimento econômico**
- **Estagnação da renda per capita**
- **Reformas estruturais (*Consenso de Washington*)**

# *Consenso de Washington*

---

- **Ortodoxia nas áreas fiscal e monetária**
- **Aumento de gastos públicos em saúde e educação**
- **Política cambial responsável**
- **Maior abertura ao exterior (X, M e IDE)**
- **Privatização**
- **Correção de preços relativos**
- **Aumento da competição**
- **Desregulamentação**
- **Respeito aos direitos de propriedade**

# Não deu muito certo. E agora?

---

- **Reformas não foram suficientemente profundas**
  - **Consenso de Washington ampliado**
    - **Economia estável e preços corretos**
    - **Aparato institucional deve reduzir riscos**
    - **Governo deve corrigir falhas institucionais**
- Objetivos alterados nos últimos 10 anos.**
- **Não há modelo ótimo único**

# Agenda de desenvolvimento: uma síntese

---

- **Estabilidade macroeconômica**
- **Preços e incentivos corretos: abertura e competição**
- **Boas instituições**
- **Investimentos públicos adequados e focados**
- **Rede de segurança**
- **Respeito às peculiaridades de cada país**
- **Compromisso das elites**

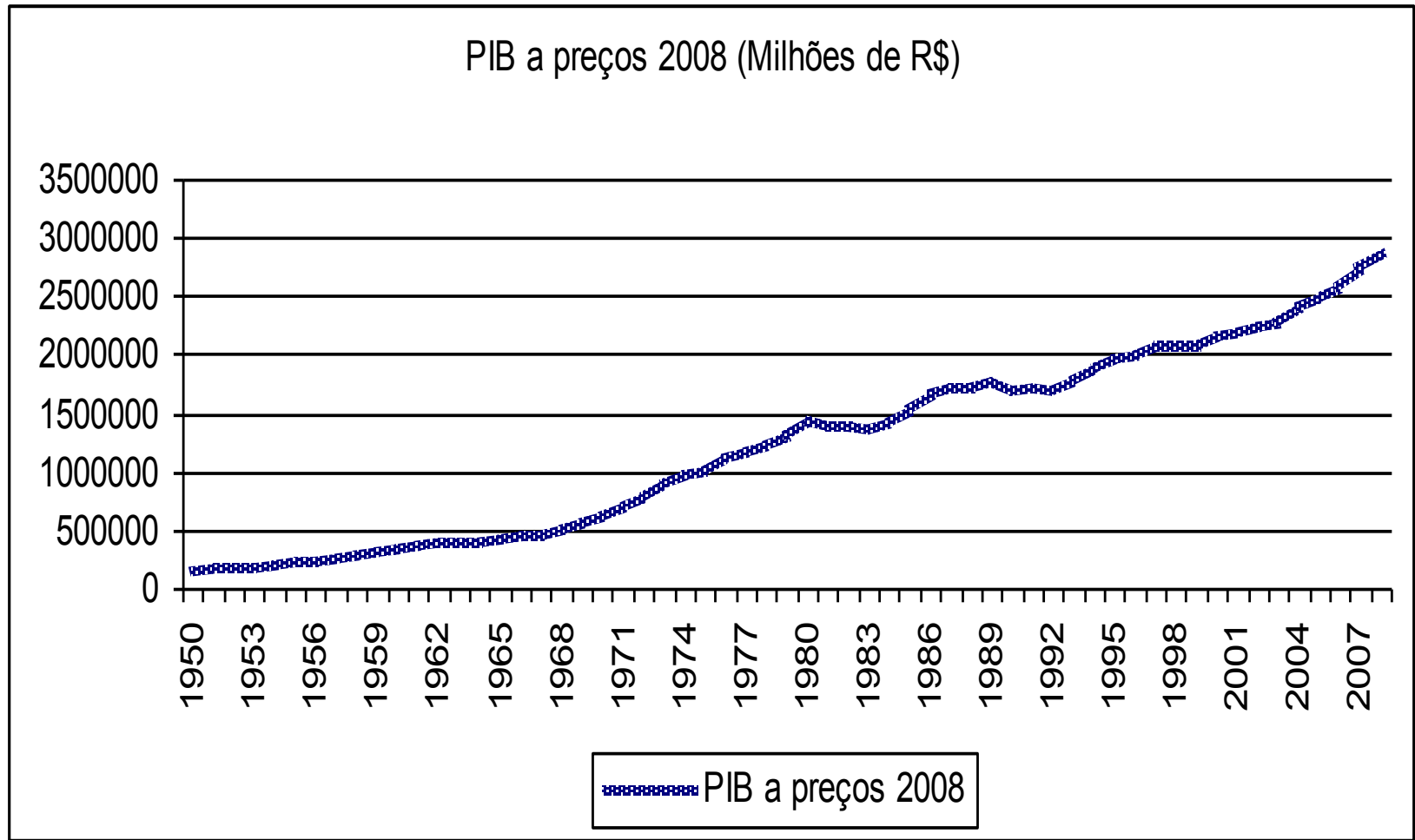
# Alguns dados sobre o Brasil

---

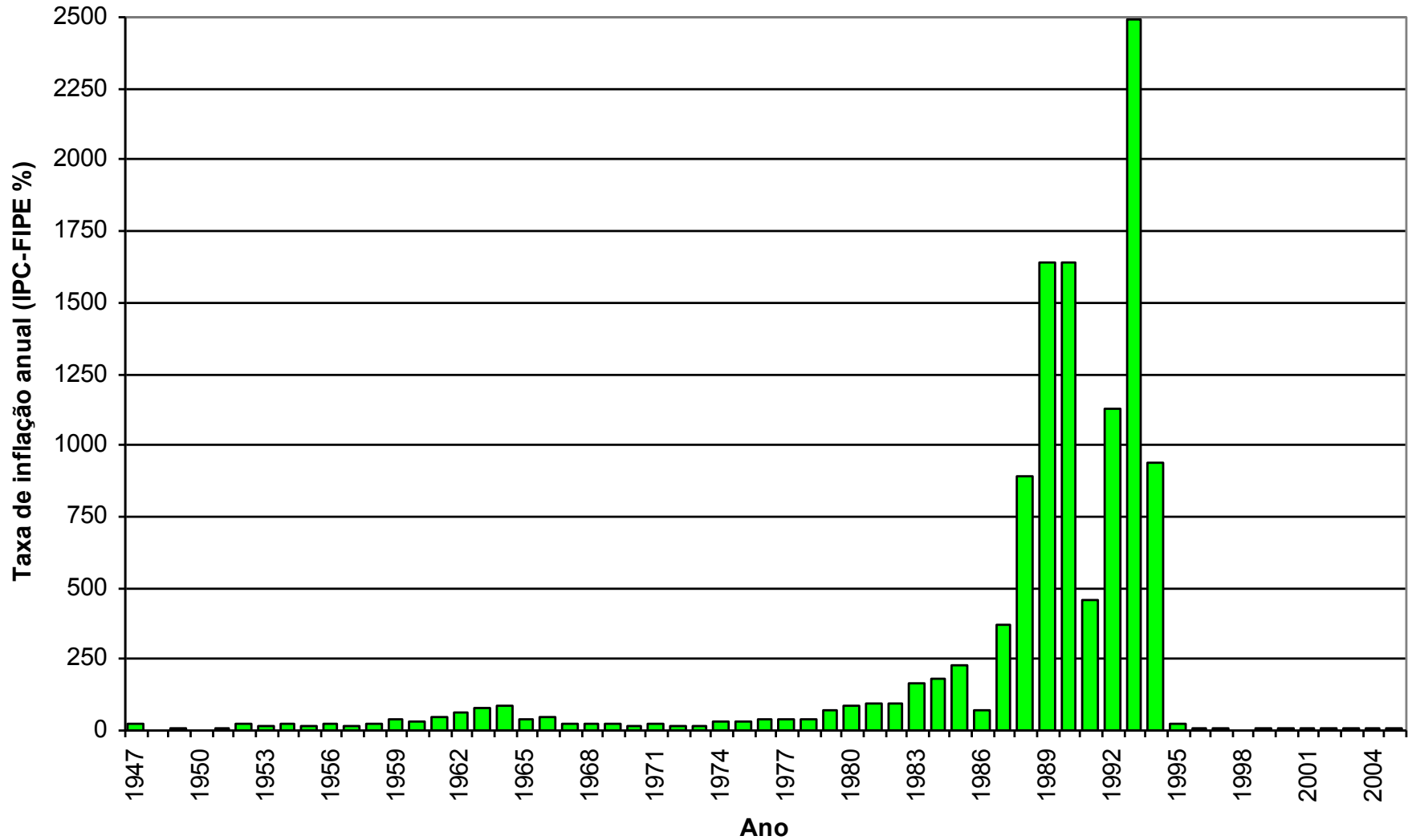
**A economia brasileira nos últimos  
anos:  
informações relevantes**



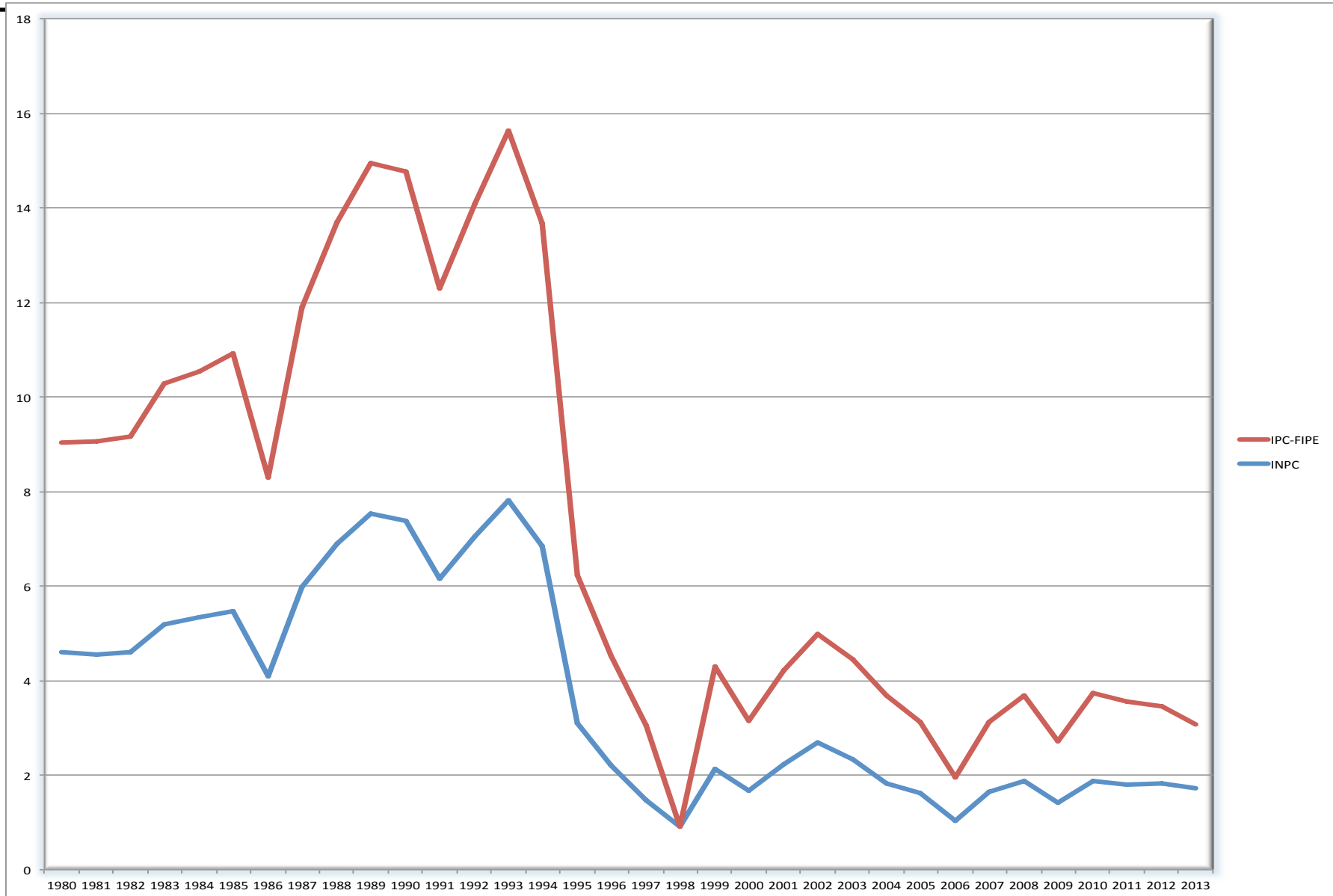
# Evolução do PIB brasileiro



# A inflação cresce nos anos 80 e 90

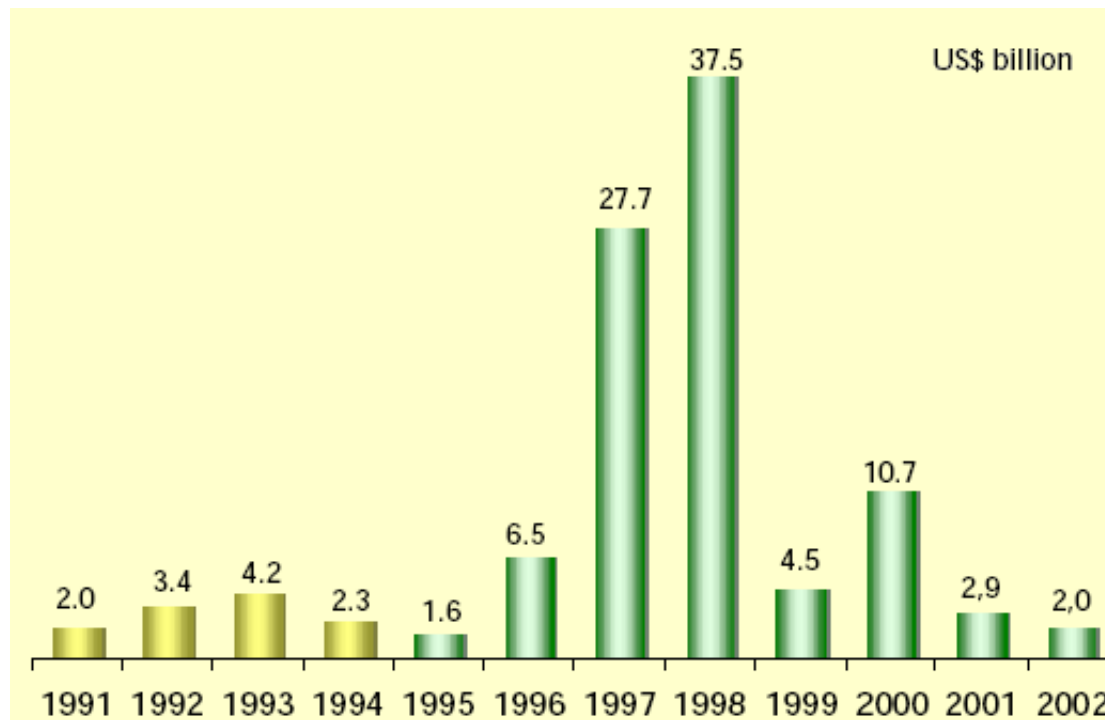


# Controlamos a Inflação em 1994, mas dá sinais de volta

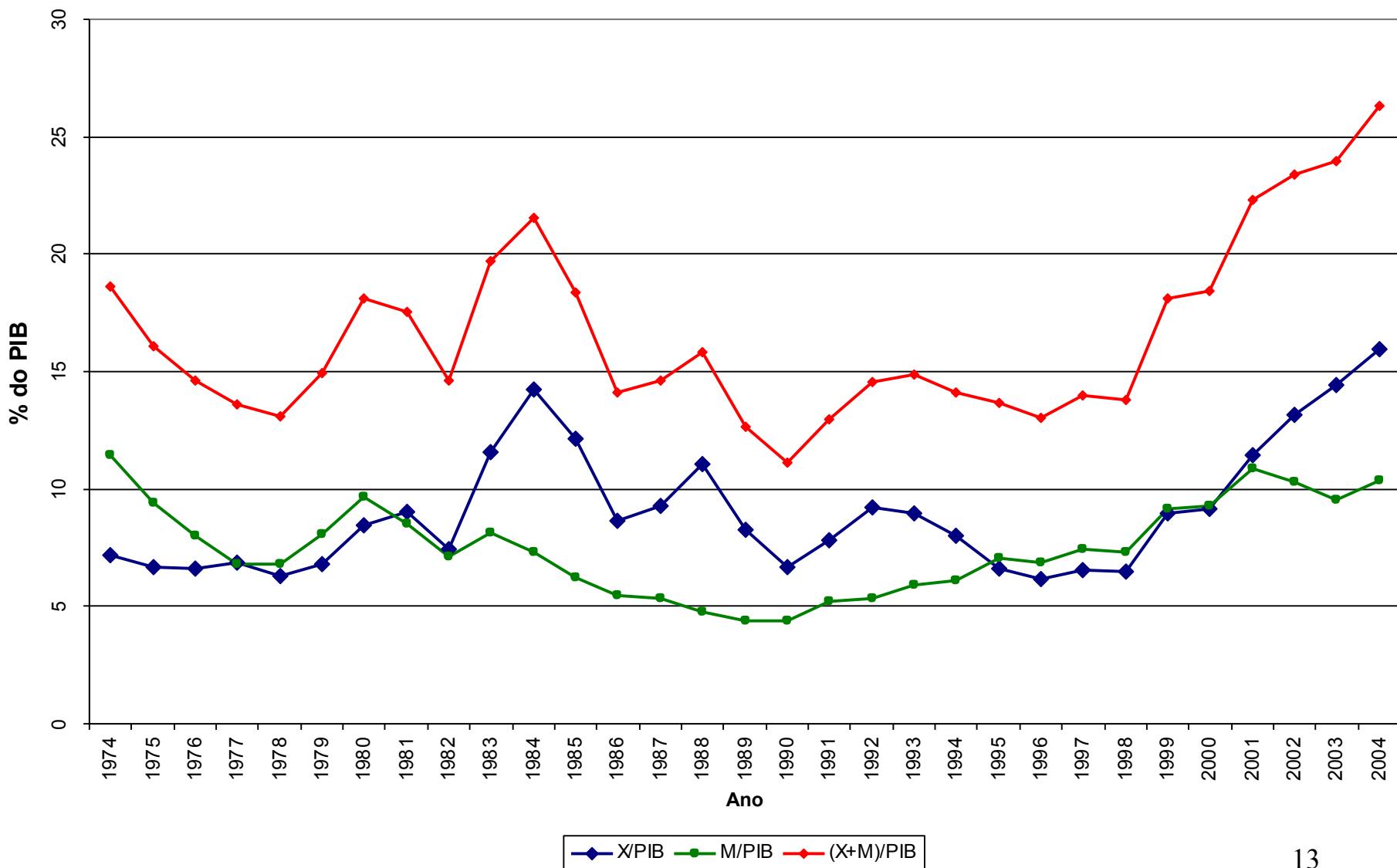


## Privatizamos várias empresas exceto Petrobras

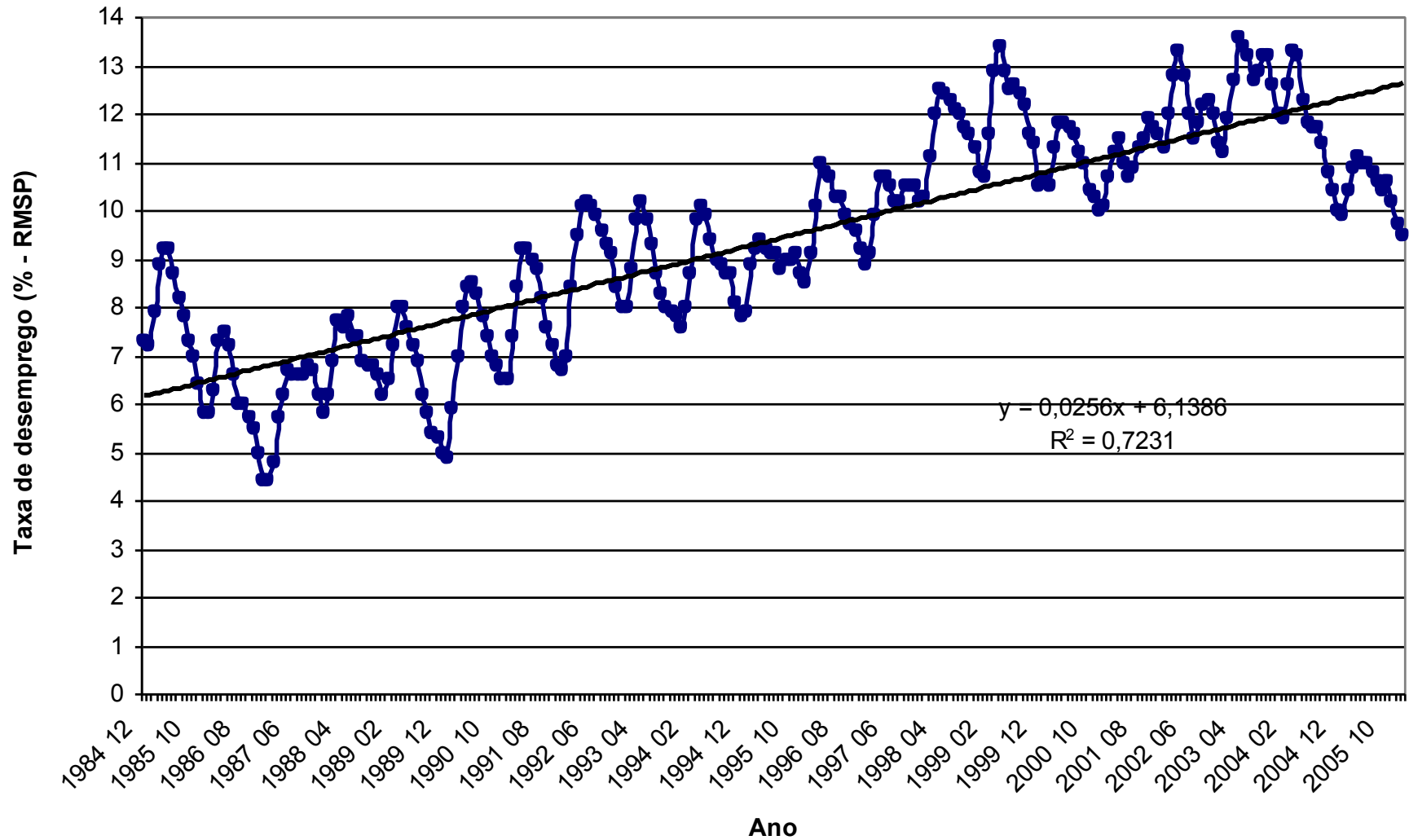
Período	Receita de Venda	Dívidas Transferidas	Resultado Total	
1990-1994	8.608	3.266	11.874	11.2 %
1995-2002	78.614	14.810	93.424	88.8 %
<b>Total</b>	<b>87.222</b>	<b>18.076</b>	<b>105.298</b>	<b>100.0%</b>



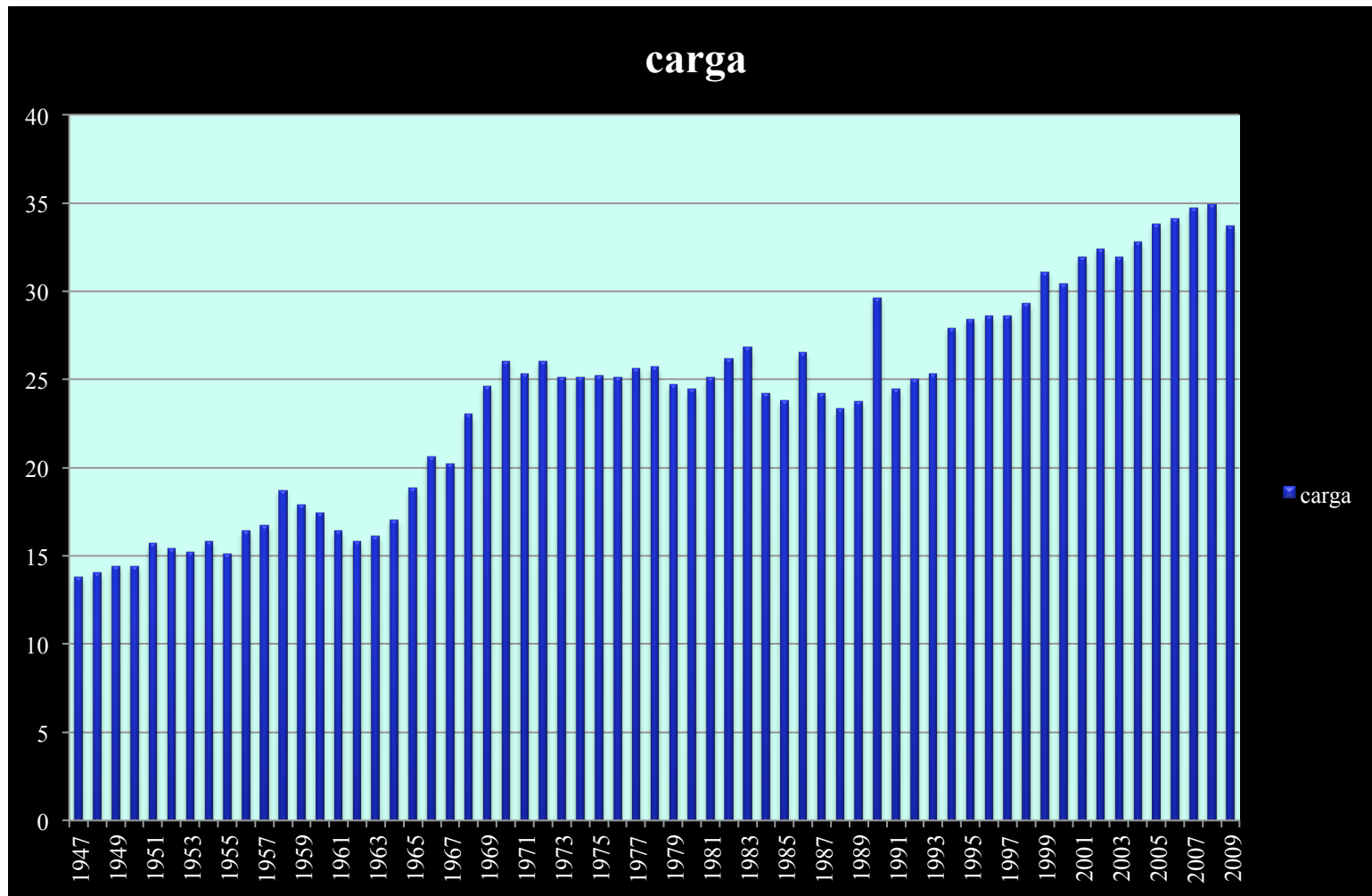
# Aumentou a abertura da economia



# O desemprego cresce...



# Carga tributária – Impostos/PIB

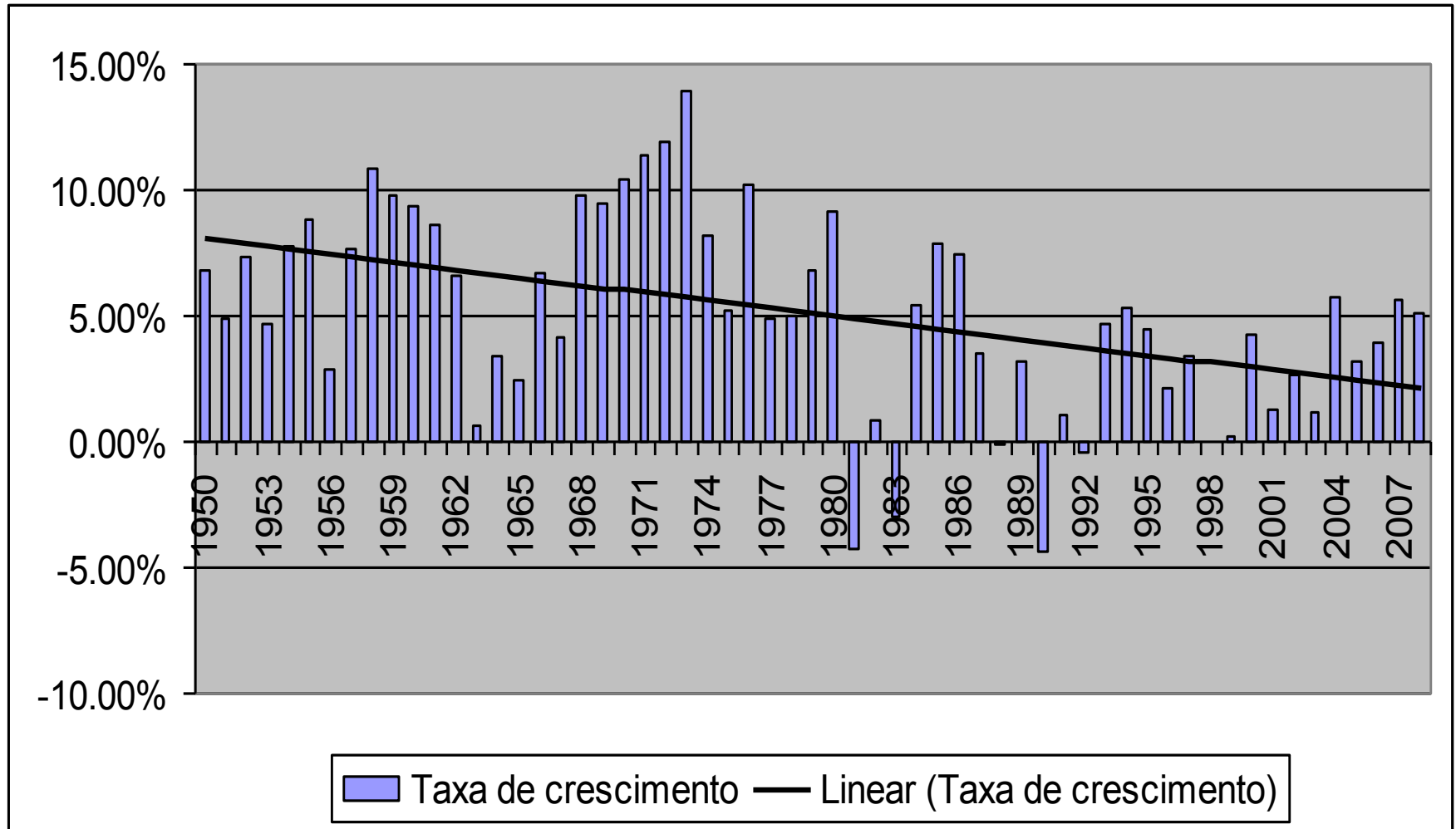


# Mas a formalidade não se altera

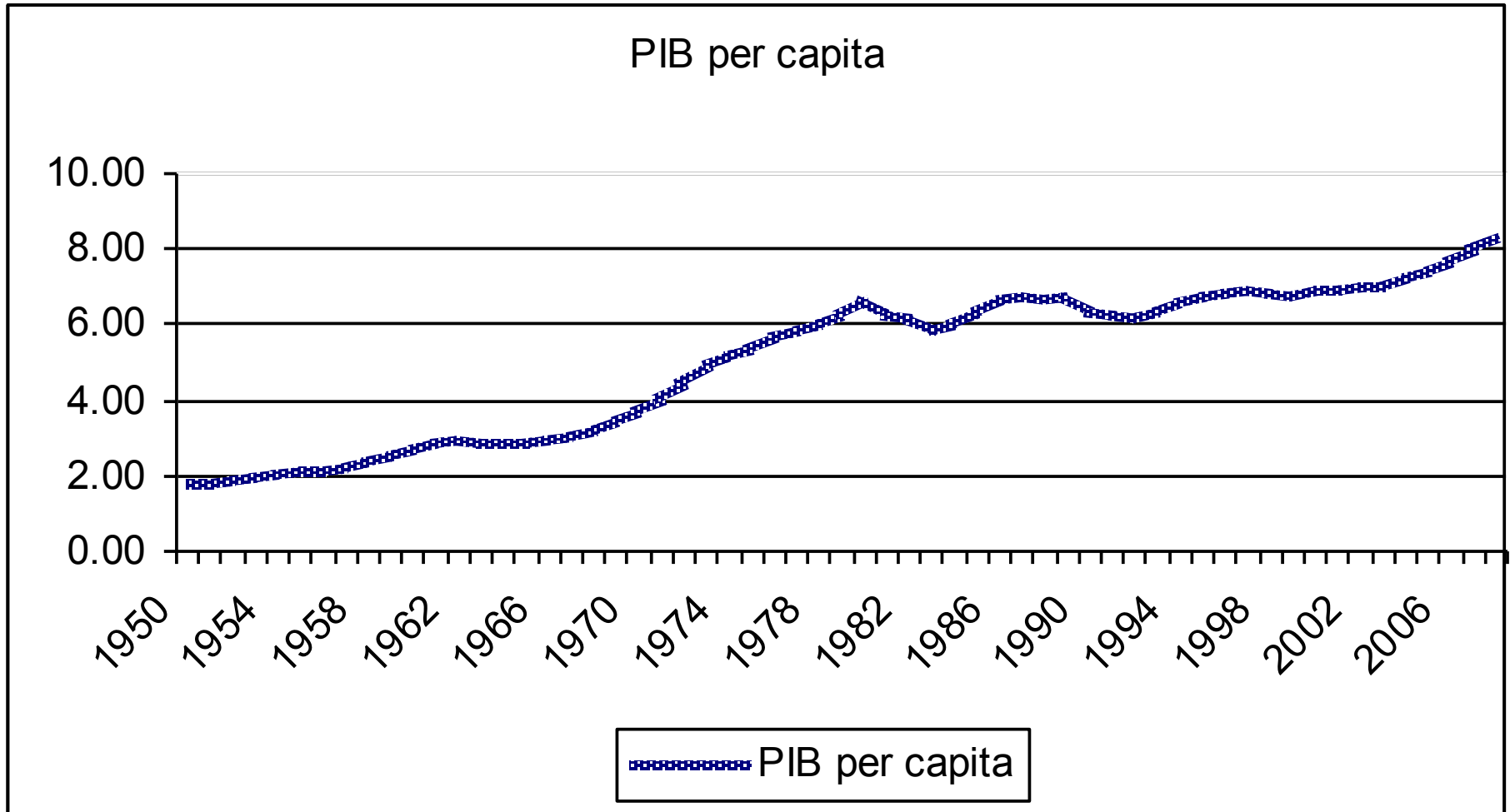
Ano	Trabalhos agrícolas				Trabalhos não-agrícolas				Total			
	Contribuintes		Não contrib.		Contribuintes		Não contrib.		Contribuintes		Não contrib.	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
1992	1571231	8,50	16924531	91,50	23329638	54,36	19584198	45,64	24900869	40,55	36508729	59,45
1993	1632170	8,94	16620795	91,06	23295079	52,70	20906540	47,30	24927249	39,91	37527335	60,09
1995	1623737	8,95	16527987	91,05	24124918	51,51	22713682	48,49	25748655	39,62	39241669	60,38
1996	1680479	10,11	14939439	89,89	24061677	51,40	22755426	48,60	25742156	40,58	37694865	59,42
1997	1613788	9,62	15155500	90,38	24624940	51,24	23432509	48,76	26238728	40,48	38588009	59,52
1998	1502331	9,20	14832196	90,80	25085668	51,13	23976167	48,87	26587999	40,66	38808363	59,34
1999	1724710	9,93	15644762	90,07	24842207	50,12	24724675	49,88	26566917	39,69	40369437	60,31
2001	1556411	10,02	13975733	89,98	28162751	51,16	26885248	48,84	29719162	42,11	40860981	57,89
2002	1640316	10,16	14498084	89,84	28724637	50,35	28322647	49,65	30364953	41,49	42820731	58,51
2003	1785862	10,78	14778387	89,22	29797600	51,68	27864866	48,32	31583462	42,55	42643253	57,45
2004	2030184	11,33	15,892,009	88,67	31865033	51,94	29488513	48,06	33895217	42,76	45380522	57,24



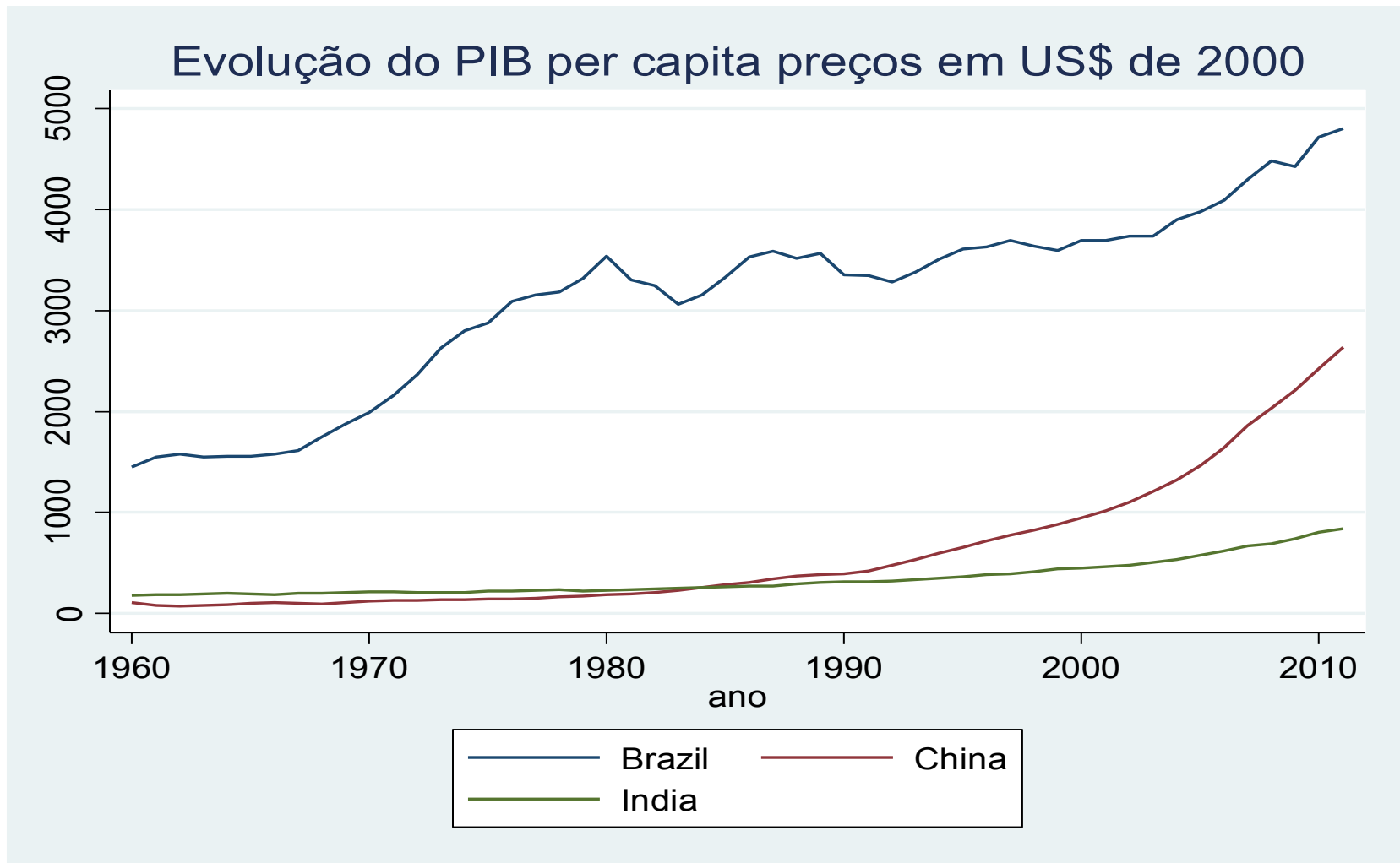
# O crescimento econômico cai (taxa de crescimento do PIB brasileiro)



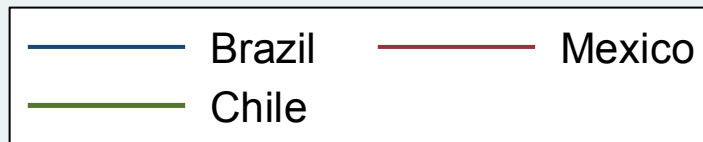
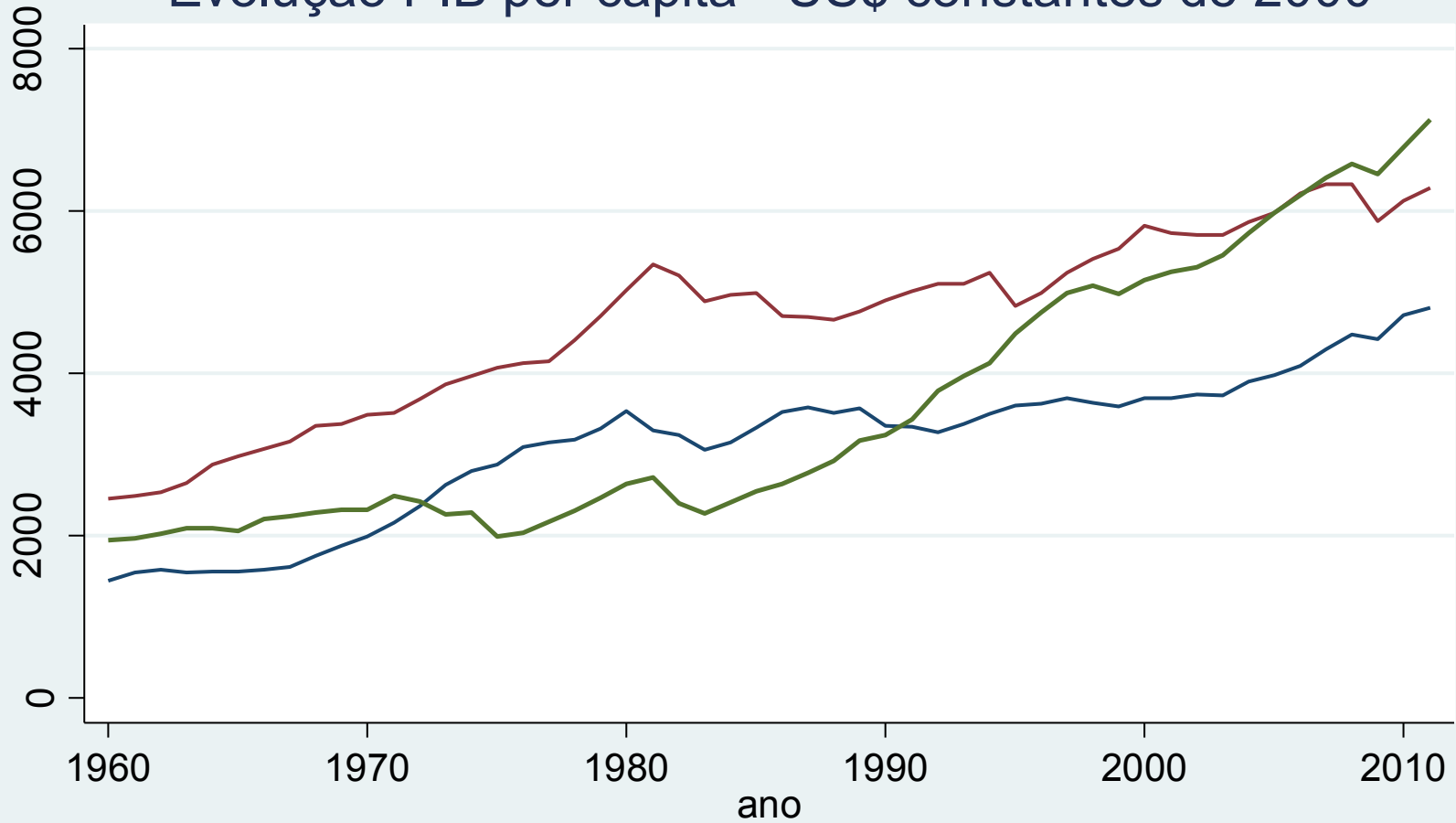
# E a renda per capita fica estagnada entre 1982 e 2003, volta a crescer!?



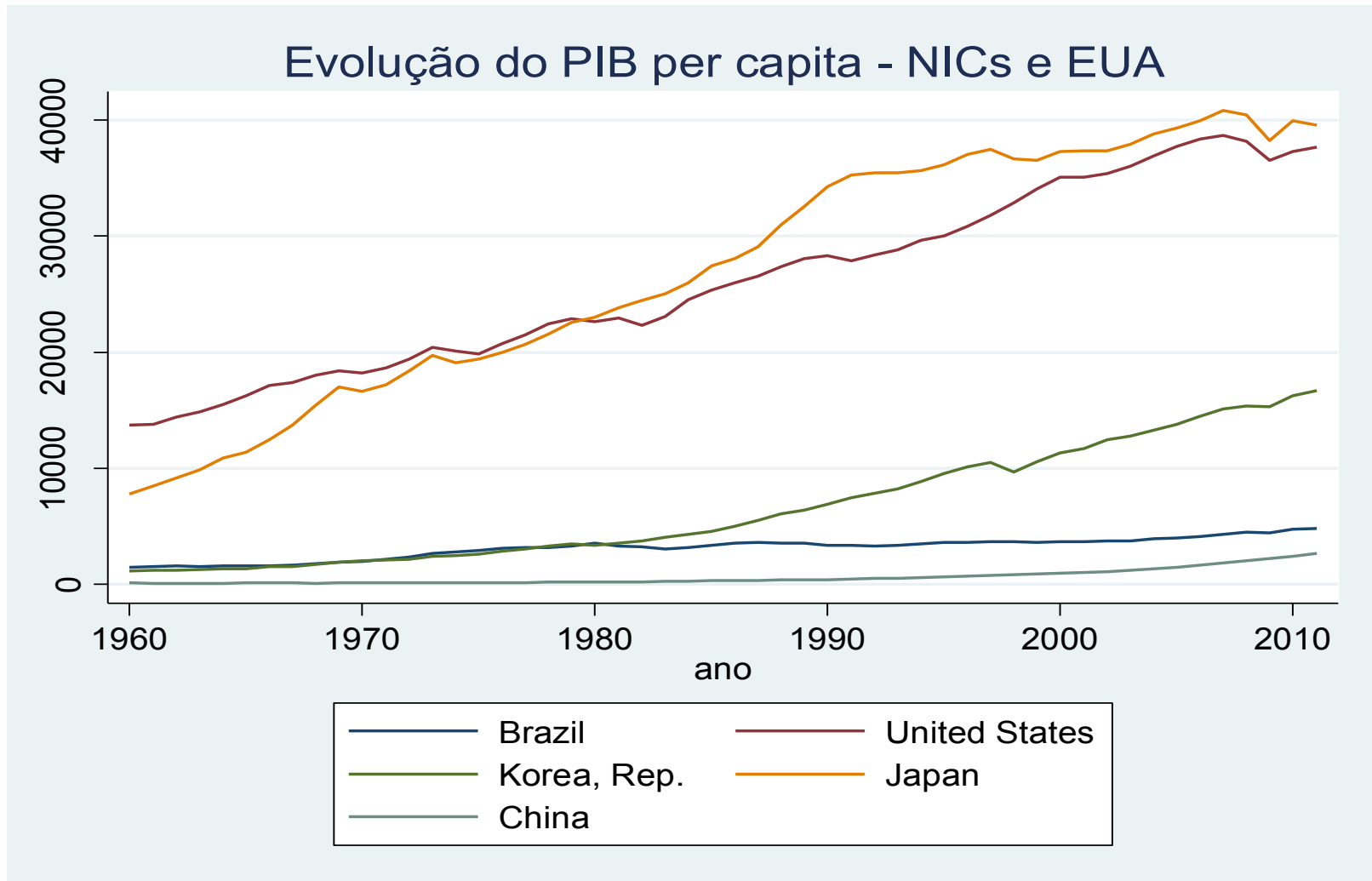
# Cresce depois de 2003 baseado em Consumo: Deprime Investimento no prazo médio e longo



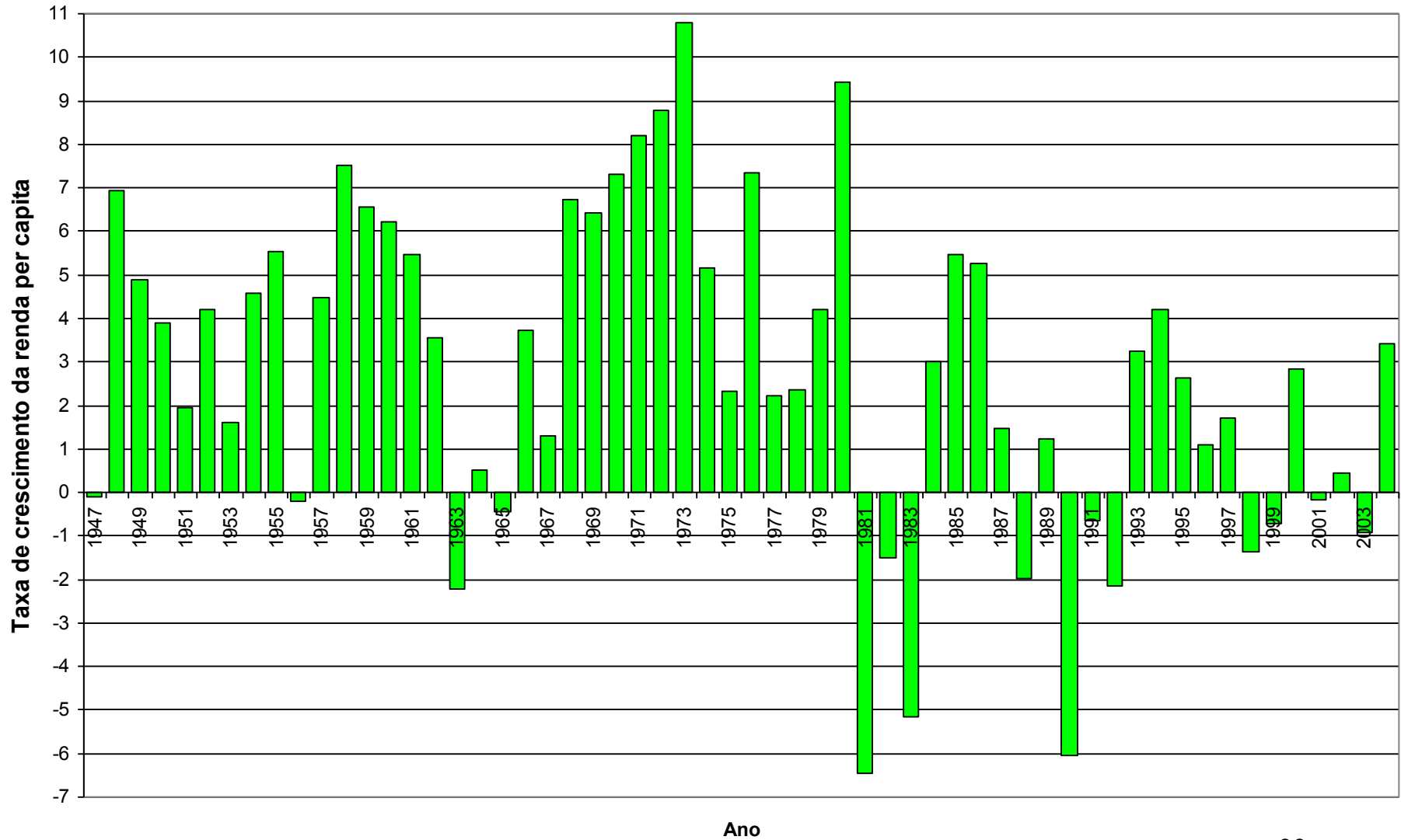
## Evolução PIB per capita - US\$ constantes de 2000



# Brasil era NIC (New Industrialized Country) – Perdeu a possibilidade de crescimento – Hoje BRIC



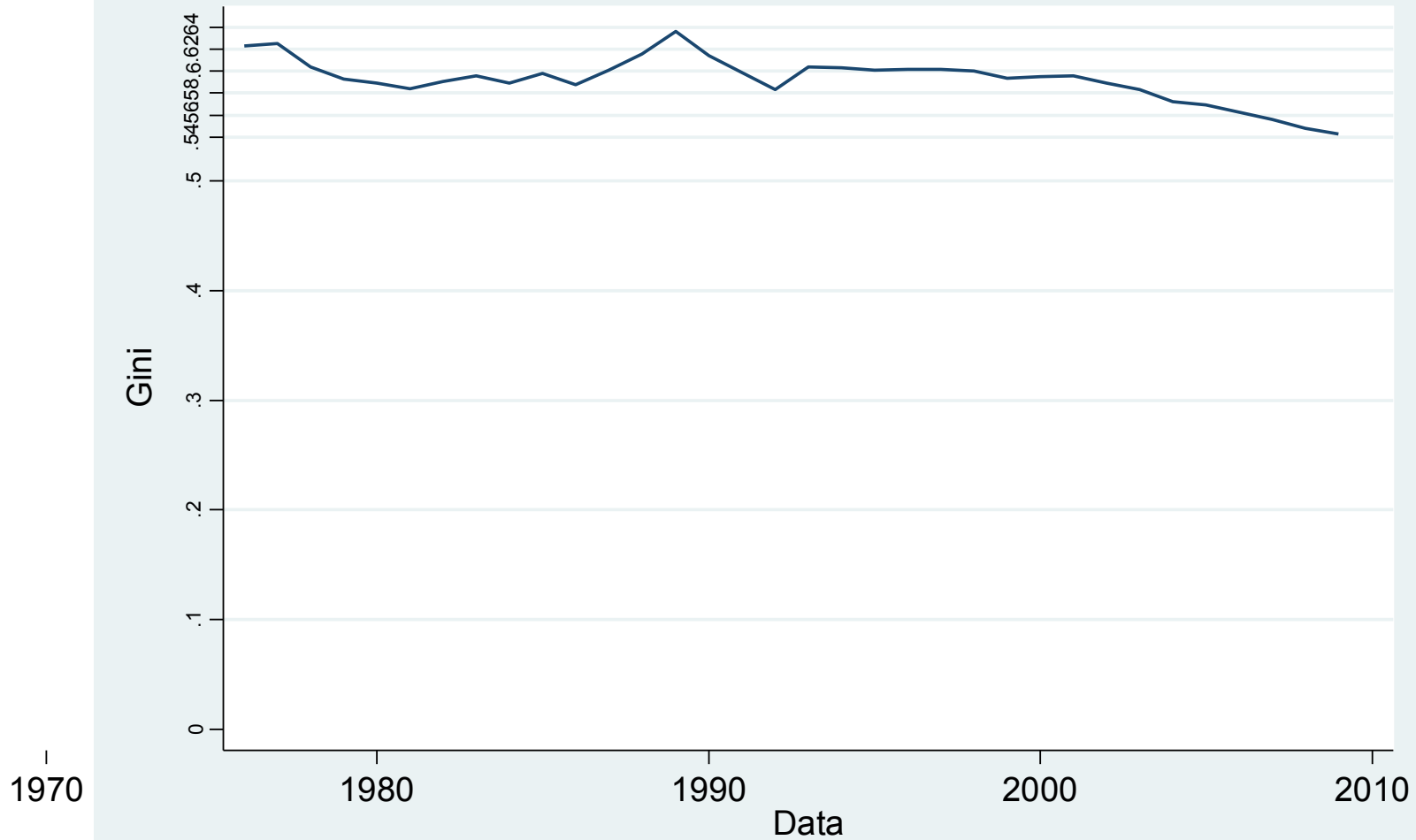
# Taxa de cresc. da renda per capita varia



# A desigualdade cai lentamente

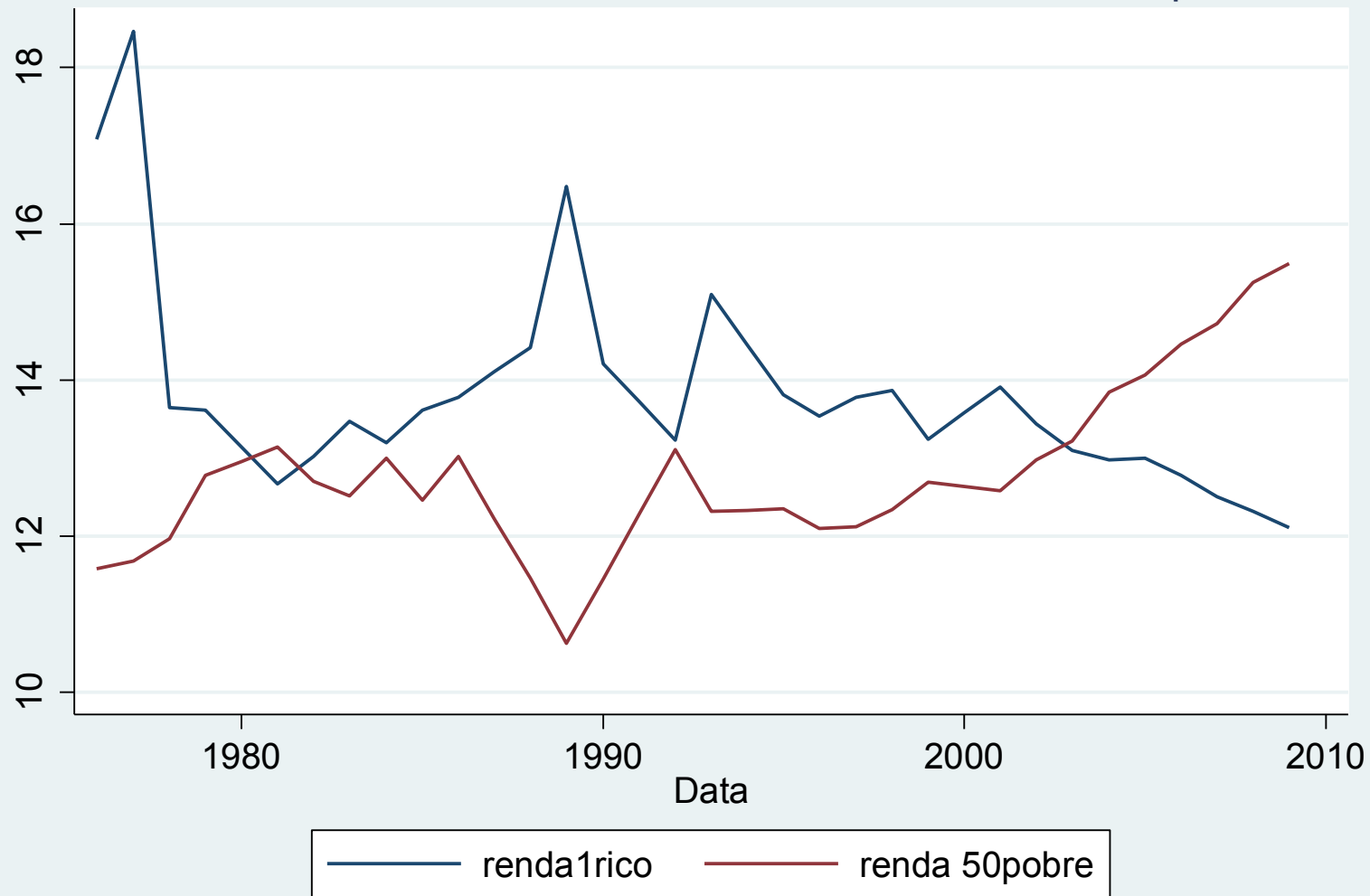
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004
<b>BRASIL</b>	<b>0,58</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,59</b>	<b>0,58</b>	<b>0,57</b>
<b>NORTE</b>	<b>0,56</b>	<b>0,58</b>	<b>0,58</b>	<b>0,58</b>	<b>0,59</b>	<b>0,58</b>	<b>0,56</b>	<b>0,57</b>	<b>0,56</b>	<b>0,54</b>	<b>0,53</b>
AC	0,56	0,55	0,58	0,63	0,57	0,58	0,62	0,62	0,62	0,58	0,59
AP	0,46	0,66	0,53	0,52	0,57	0,58	0,54	0,47	0,55	0,59	0,54
AM	0,55	0,55	0,58	0,54	0,59	0,58	0,55	0,58	0,56	0,56	0,53
PA	0,55	0,59	0,56	0,58	0,57	0,57	0,56	0,55	0,56	0,52	0,52
RO	0,54	0,54	0,59	0,54	0,55	0,55	0,56	0,55	0,54	0,51	0,52
RR	0,53	0,53	0,43	0,45	0,44	0,51	0,51	0,54	0,56	0,52	0,56
TO	0,59	0,53	0,63	0,63	0,62	0,61	0,56	0,60	0,56	0,56	0,55
<b>NORDESTE</b>	<b>0,60</b>	<b>0,63</b>	<b>0,61</b>	<b>0,62</b>	<b>0,62</b>	<b>0,61</b>	<b>0,61</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,59</b>	<b>0,59</b>
AL	0,58	0,63	0,65	0,63	0,62	0,62	0,59	0,62	0,61	0,61	0,58
BA	0,60	0,64	0,61	0,63	0,61	0,60	0,59	0,59	0,59	0,59	0,56
CE	0,61	0,63	0,62	0,63	0,63	0,62	0,62	0,61	0,59	0,57	0,58
MA	0,53	0,61	0,58	0,60	0,62	0,61	0,58	0,57	0,57	0,58	0,61
PB	0,59	0,65	0,62	0,60	0,63	0,64	0,66	0,60	0,60	0,57	0,60
PE	0,59	0,62	0,58	0,61	0,59	0,60	0,61	0,62	0,61	0,59	0,61
PI	0,62	0,62	0,59	0,59	0,62	0,60	0,60	0,60	0,62	0,61	0,60
RN	0,61	0,58	0,60	0,61	0,60	0,60	0,60	0,58	0,58	0,57	0,57
SE	0,60	0,61	0,59	0,61	0,62	0,62	0,63	0,58	0,56	0,58	0,57
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>0,59</b>	<b>0,61</b>	<b>0,59</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,60</b>	<b>0,58</b>	<b>0,57</b>
DF	0,61	0,62	0,59	0,60	0,60	0,63	0,63	0,63	0,63	0,64	0,63
GO	0,59	0,59	0,56	0,58	0,55	0,58	0,56	0,57	0,56	0,53	0,54
MS	0,59	0,56	0,55	0,59	0,57	0,54	0,56	0,57	0,56	0,55	0,54
MT	0,52	0,58	0,55	0,58	0,61	0,57	0,54	0,57	0,57	0,55	0,53
<b>SUDESTE</b>	<b>0,55</b>	<b>0,57</b>	<b>0,57</b>	<b>0,56</b>	<b>0,57</b>	<b>0,57</b>	<b>0,56</b>	<b>0,57</b>	<b>0,56</b>	<b>0,56</b>	<b>0,55</b>
ES	0,56	0,59	0,60	0,58	0,57	0,58	0,58	0,60	0,58	0,56	0,55
MG	0,57	0,59	0,59	0,57	0,59	0,57	0,57	0,56	0,56	0,55	0,54
RJ	0,55	0,59	0,58	0,58	0,58	0,58	0,56	0,58	0,56	0,57	0,56
SP	0,52	0,54	0,54	0,53	0,54	0,54	0,54	0,55	0,56	0,55	0,53
<b>SUL</b>	<b>0,55</b>	<b>0,56</b>	<b>0,57</b>	<b>0,56</b>	<b>0,56</b>	<b>0,56</b>	<b>0,56</b>	<b>0,55</b>	<b>0,53</b>	<b>0,53</b>	<b>0,52</b>
PR	0,55	0,58	0,58	0,58	0,57	0,57	0,58	0,57	0,54	0,55	0,55
RS	0,54	0,56	0,56	0,56	0,55	0,56	0,57	0,56	0,55	0,54	0,53
SC	0,54	0,51	0,54	0,52	0,53	0,52	0,52	0,50	0,47	0,48	0,46

## Evolução do Índice de Gini no Brasil



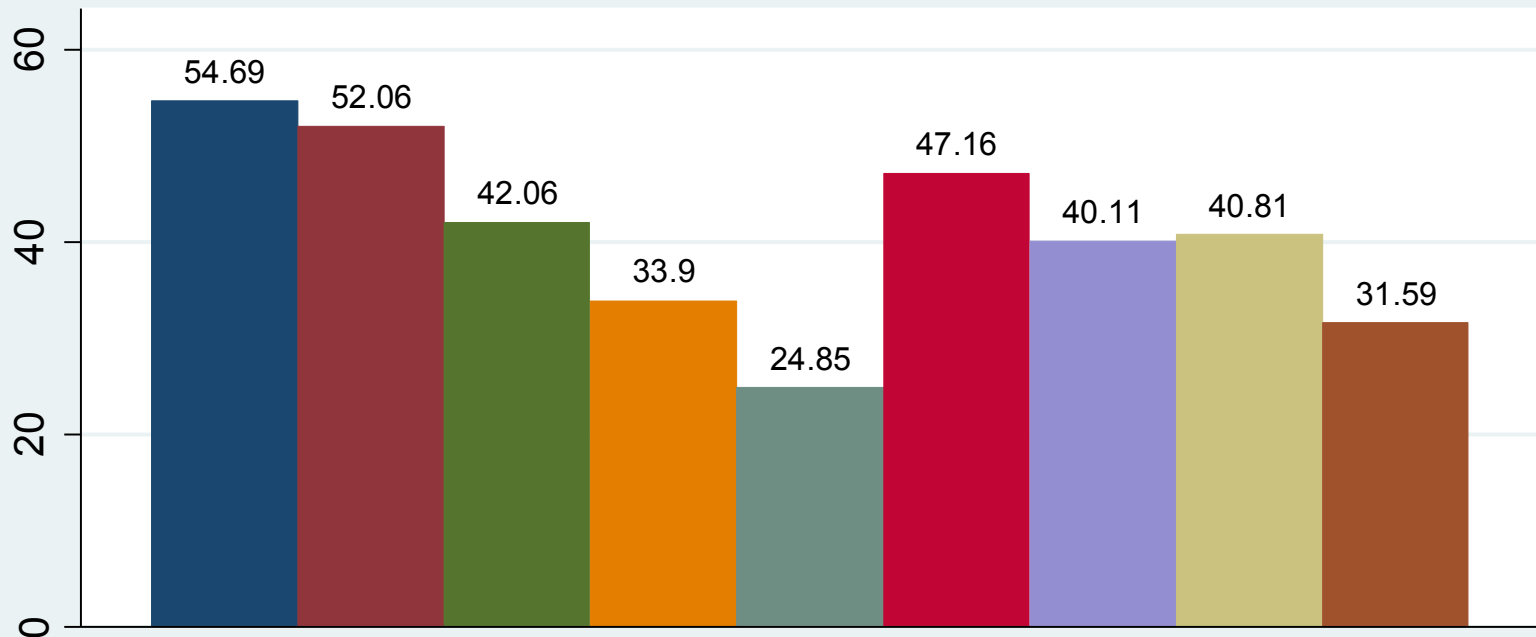


Percentual de renda do 1% mais ricos e 50% dos mais pobres

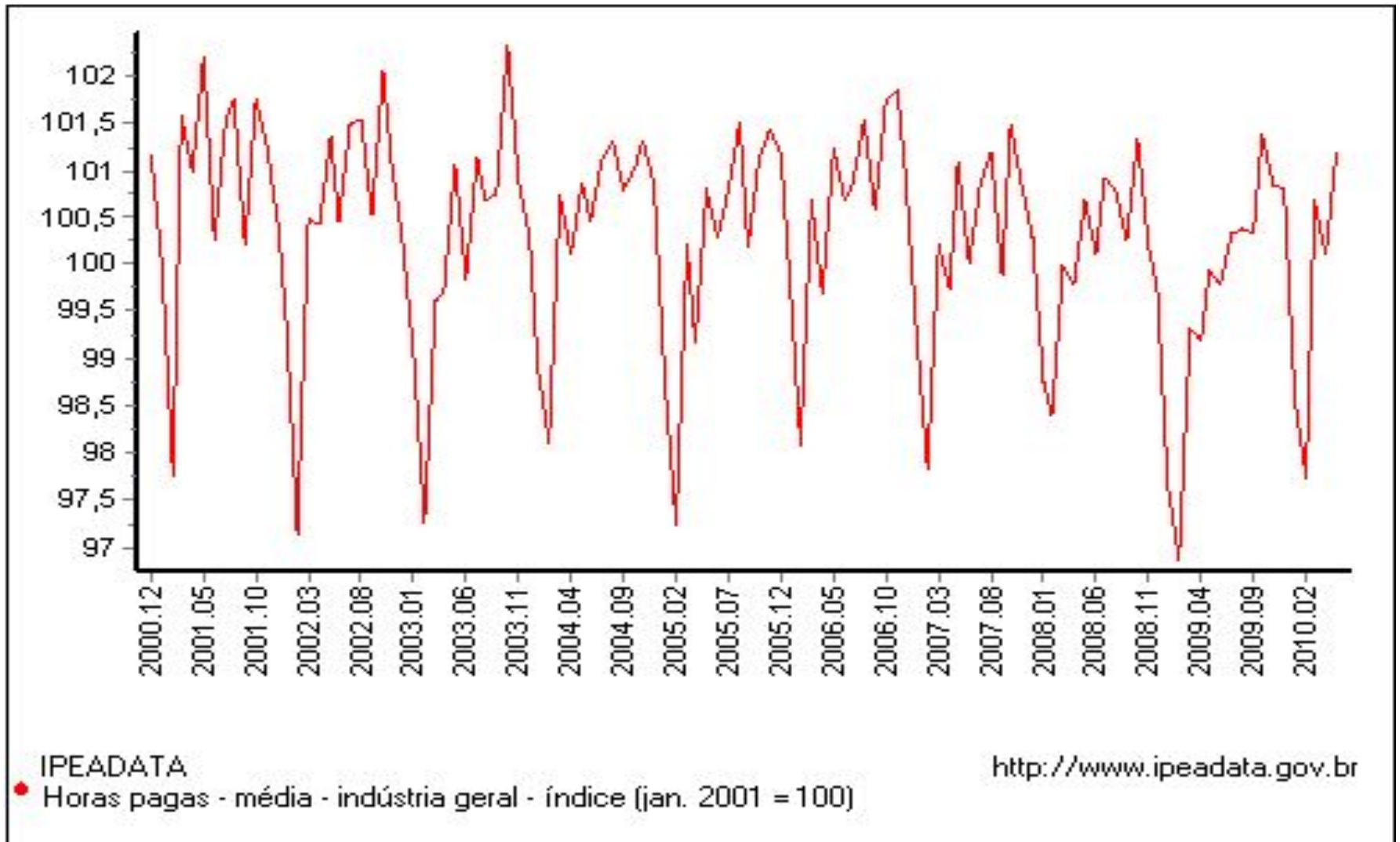


# Índice de Gini - países seleccionados

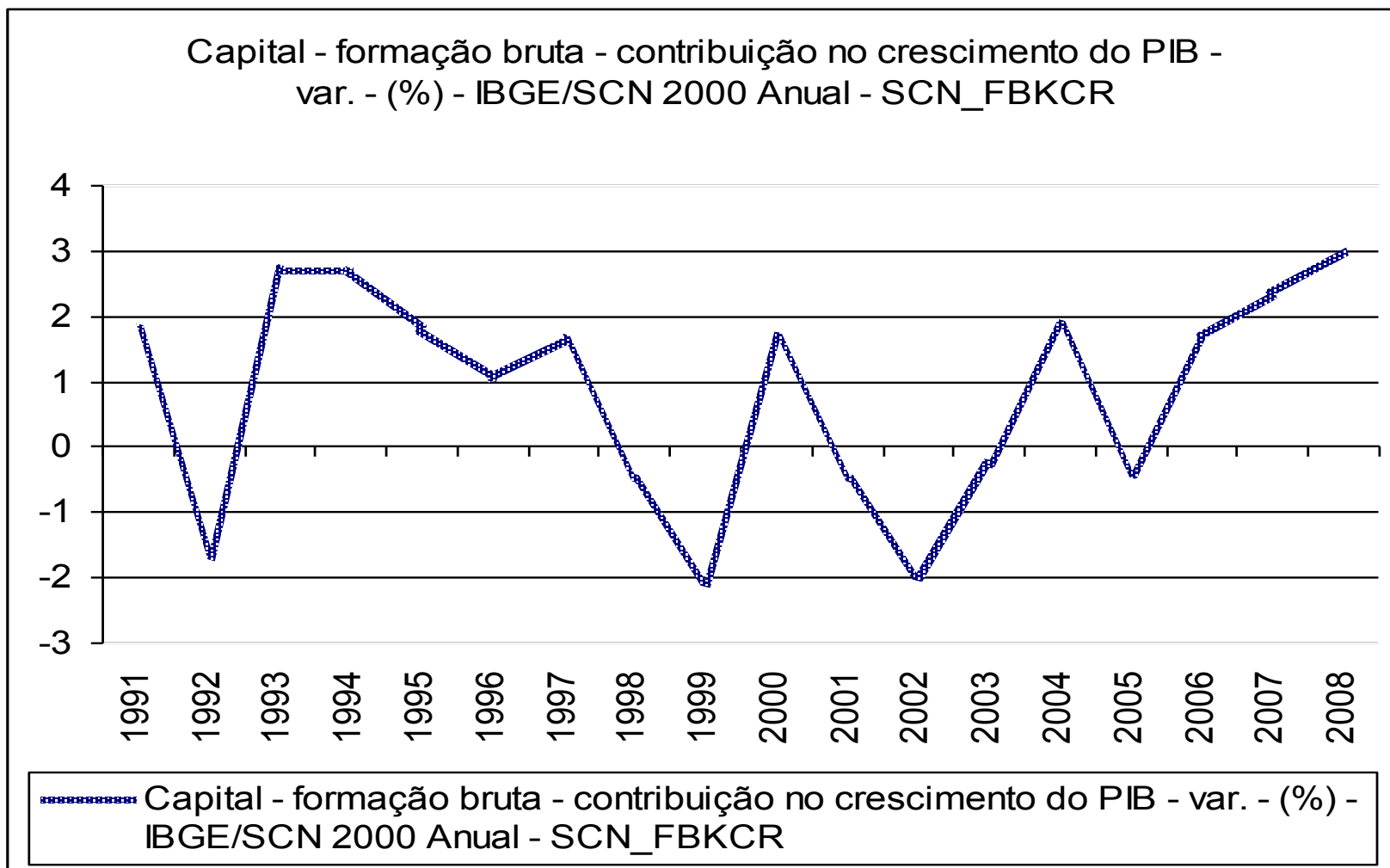
2009 ou 2008



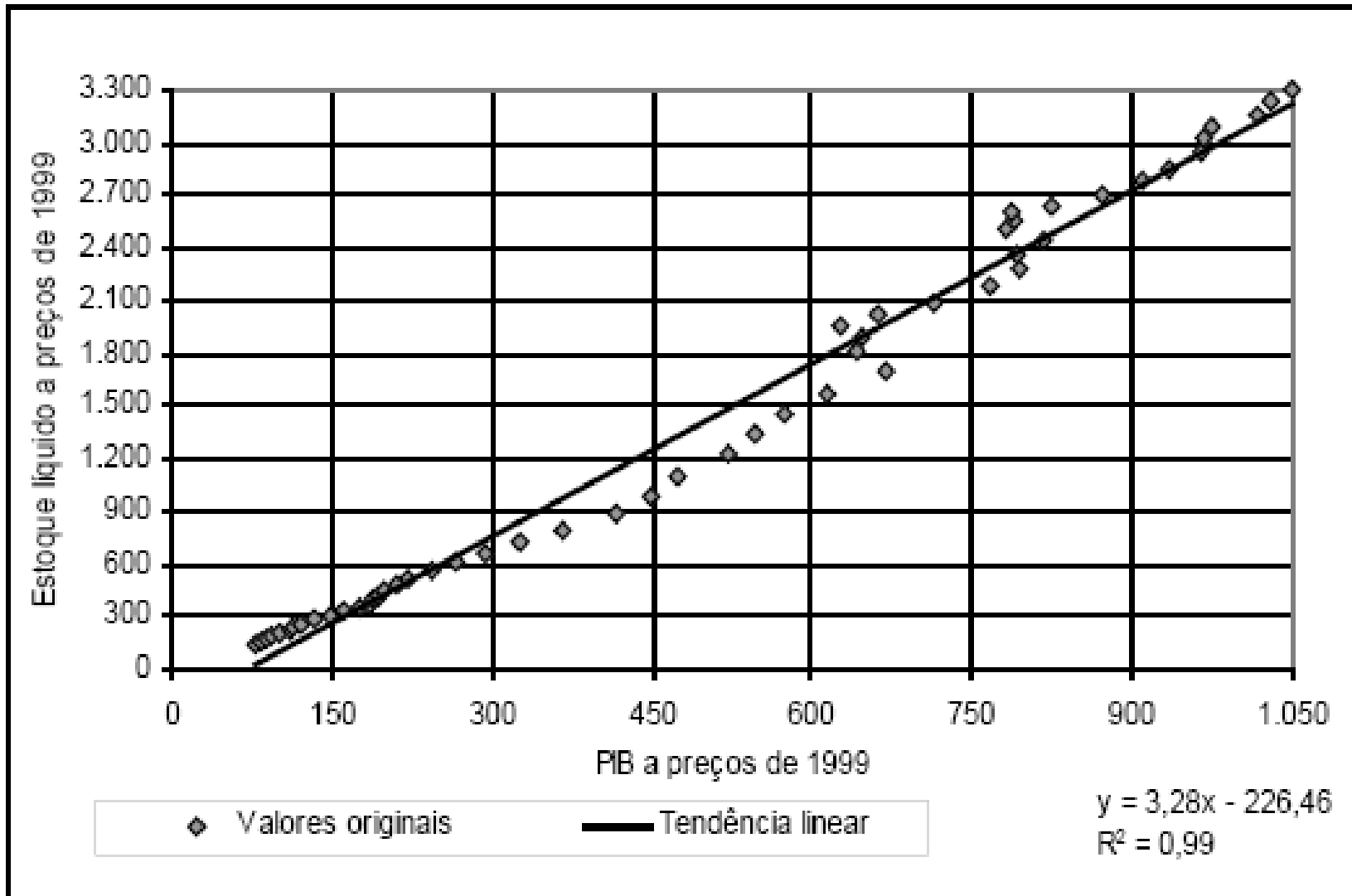
# O Salário Médio Real formal cai: 2000 - 2010



# Contribuição do Investimento ao PIB



# Alta correlação entre estoque de K fixo e PIB



# Queda na produtividade

## Decomposição do crescimento do PIB (% a.a)

Período	Cresc. do PIB A = B + C + D	Componentes do do crescimento do PIB		
		Capital (B)	Trabalho (C)	Produtividade total dos fatores (D)
1931-1950	5,1	2,7	0,9	1,6
1951-1963	6,9	4,3	1,4	1,1
1964-1980	7,8	4,5	1,6	1,7
1981-1993	1,6	1,3	1,1	-0,7
1994-2002	2,7	1,1	0,5	1,1

# Preço do capital cresce, investimento cai

## Investimento e poupança (% do PIB)

	Investimento (= Poupança)	FBKF		Custo relativo da FBKF	Poupança	
		Preços correntes	Preços de 1980		Externa	Nacional
1931-1950	-	11,6	11,8	103,4	-	-
1951-1963	16,5	15,4	19,1	81,3	1,1	14,4
1964-1980	21,2	19,8	21,7	91,1	2,4	18,8
1981-1993	22,4	21,2	16,9	126,2	1,3	21,1
1994-2002	21,1	19,6	15,1	129,6	3,4	17,7

# Infraestrutura cresce menos

## Taxa de crescimento da infraestrutura (% a.a.)

	Ferrovias	Geração de eletricidade	Rodovias	Rodovias pavimentadas	Telefonia
1931-1950	0,6	4,5	4,6	5,1	-
1951-1963	-0,3	9,8	5,4	23,9	6,8
1964-1980	-1,6	9,8	5,6	16,0	11,2
1981-1993	1,0	4,1	0,8	4,9	6,9
1994-2002	-0,5	3,8	0,6	1,5	22,9



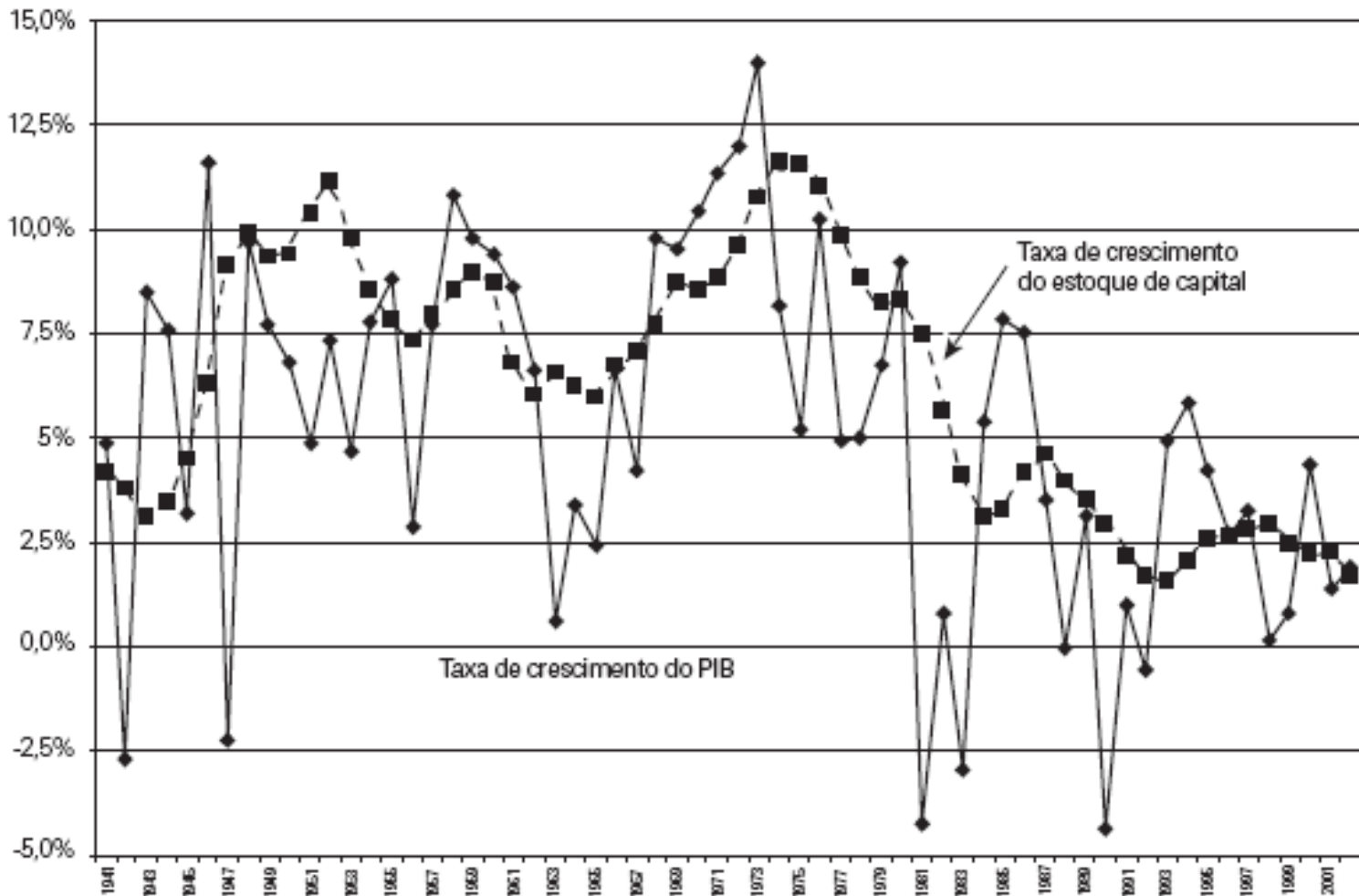
# A taxa de investimento cai

**Taxa média de crescimento: investimento bruto,  
PIB e população (1901-2002) (%)**

	1901-2002	1901-1947	1948-1980	1981-1990	1991-2002
<b>INVEST BRUTO TOTAL</b>	<b>5,9</b>	<b>3,9</b>	<b>8,0</b>	<b>0,8</b>	<b>3,0</b>
<b>Construção total</b>	<b>6,4</b>	<b>5,4</b>	<b>8,1</b>	<b>1,0</b>	<b>2,3</b>
Setor privado: residências	6,3	7,1	7,5	0,9	4,4
Setor privado: estruturas	7,3	4,4	9,1	0,0	1,7
Governo: estruturas	5,3	3,8	6,7	4,9	-1,4
<b>MAQ E EQUIPTOS: TOTAL</b>	<b>5,2</b>	<b>2,4</b>	<b>8,1</b>	<b>0,6</b>	<b>5,0</b>
Setor privado: maq e eq	5,3	2,1	8,3	0,3	5,6
Governo: maq e eq	5,3	3,5	6,3	5,4	-1,8
<b>PIB</b>	<b>5,3</b>	<b>4,3</b>	<b>7,1</b>	<b>3,2</b>	<b>2,7</b>
<b>Investimento bruto total/PIB</b>	<b>0,20</b>	<b>0,16</b>	<b>0,25</b>	<b>0,22</b>	<b>0,19</b>
<b>População</b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>	<b>2,9</b>	<b>1,9</b>	<b>1,4</b>

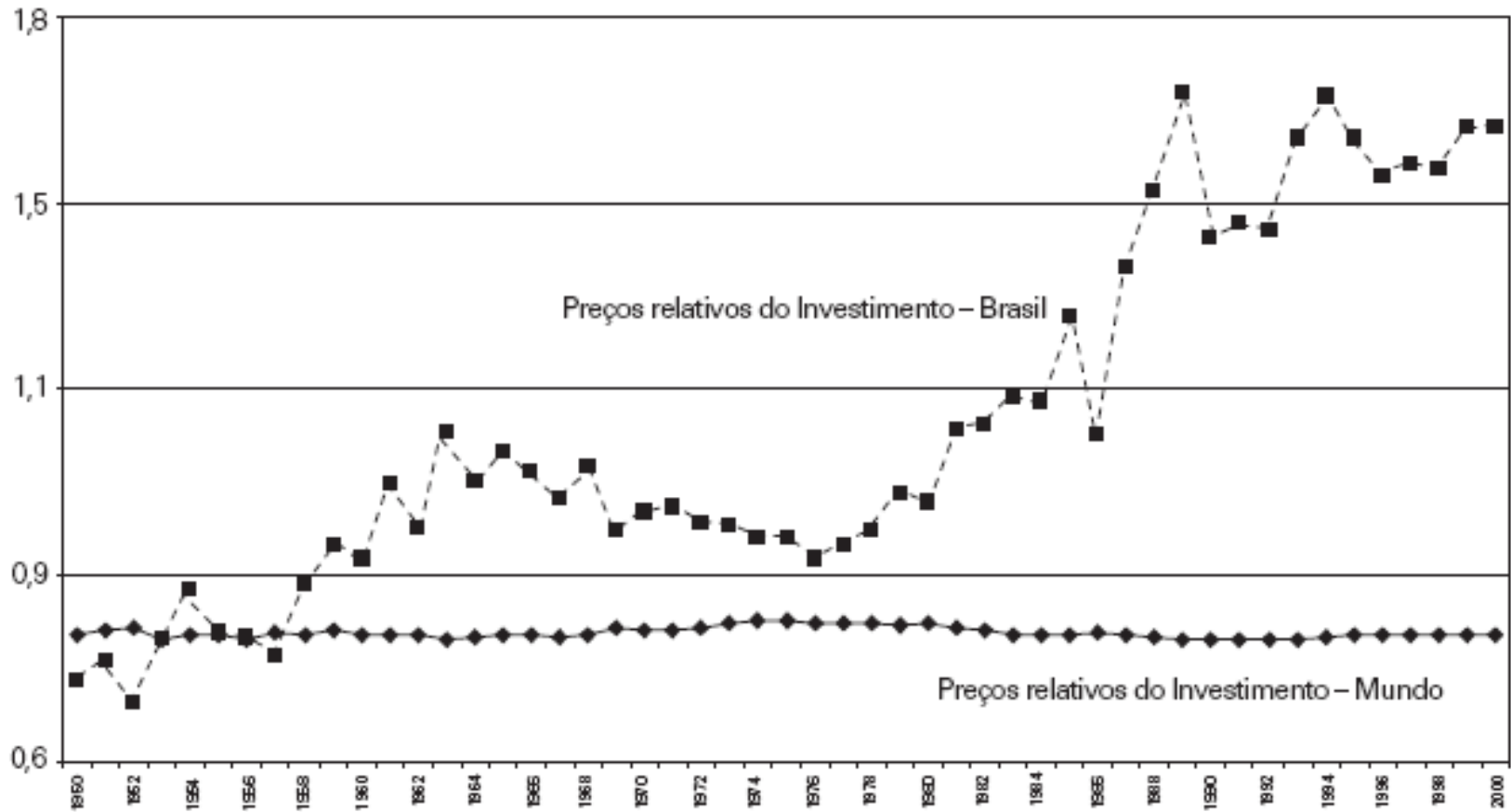
# Estoque de capital varia pouco

## Taxas de crescimento do PIB e do estoque de capital (1941-2002)



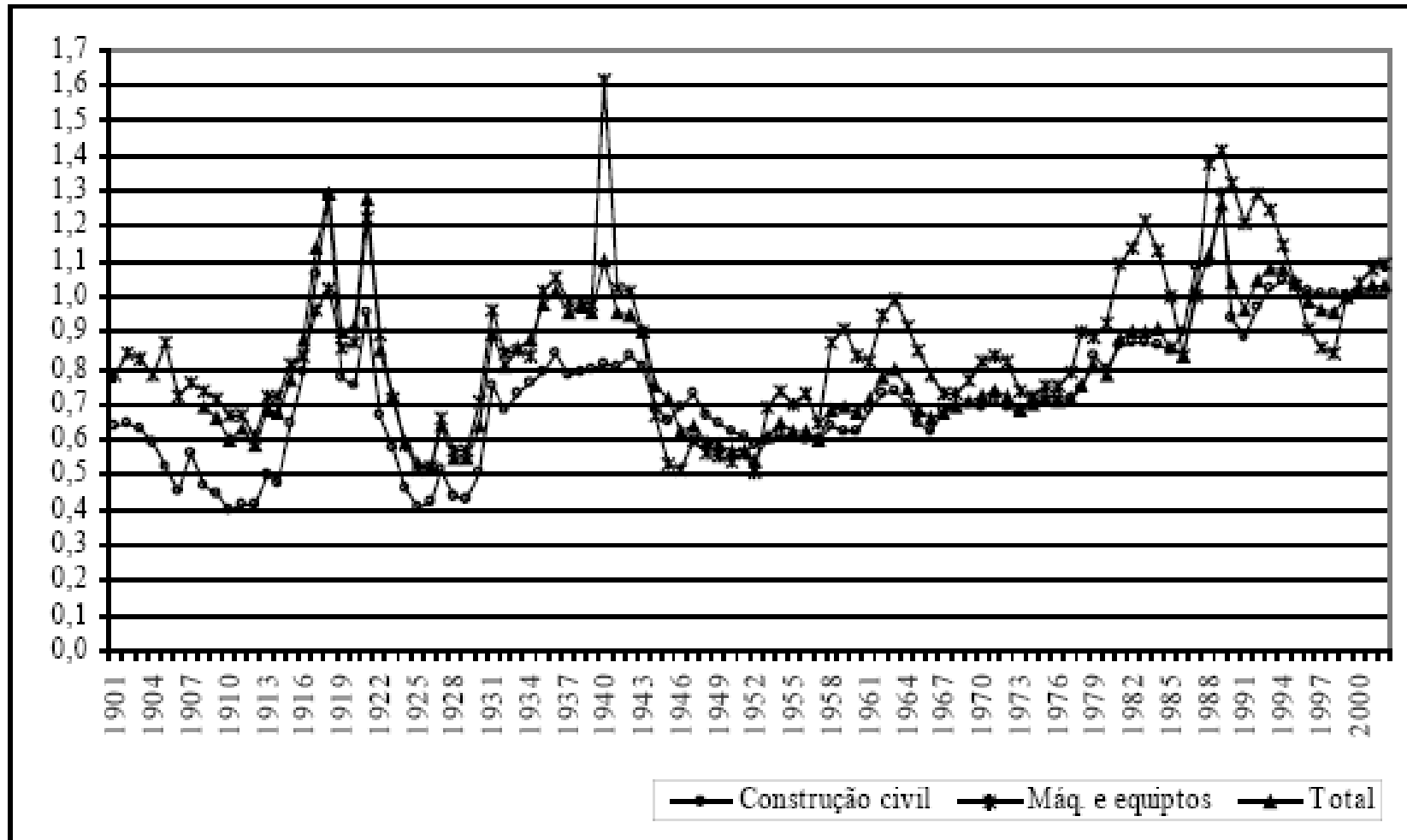
# Preço do capital fixo sobe (parte 1)

## Preço relativo do investimento: Brasil e mundo (1950-2000)



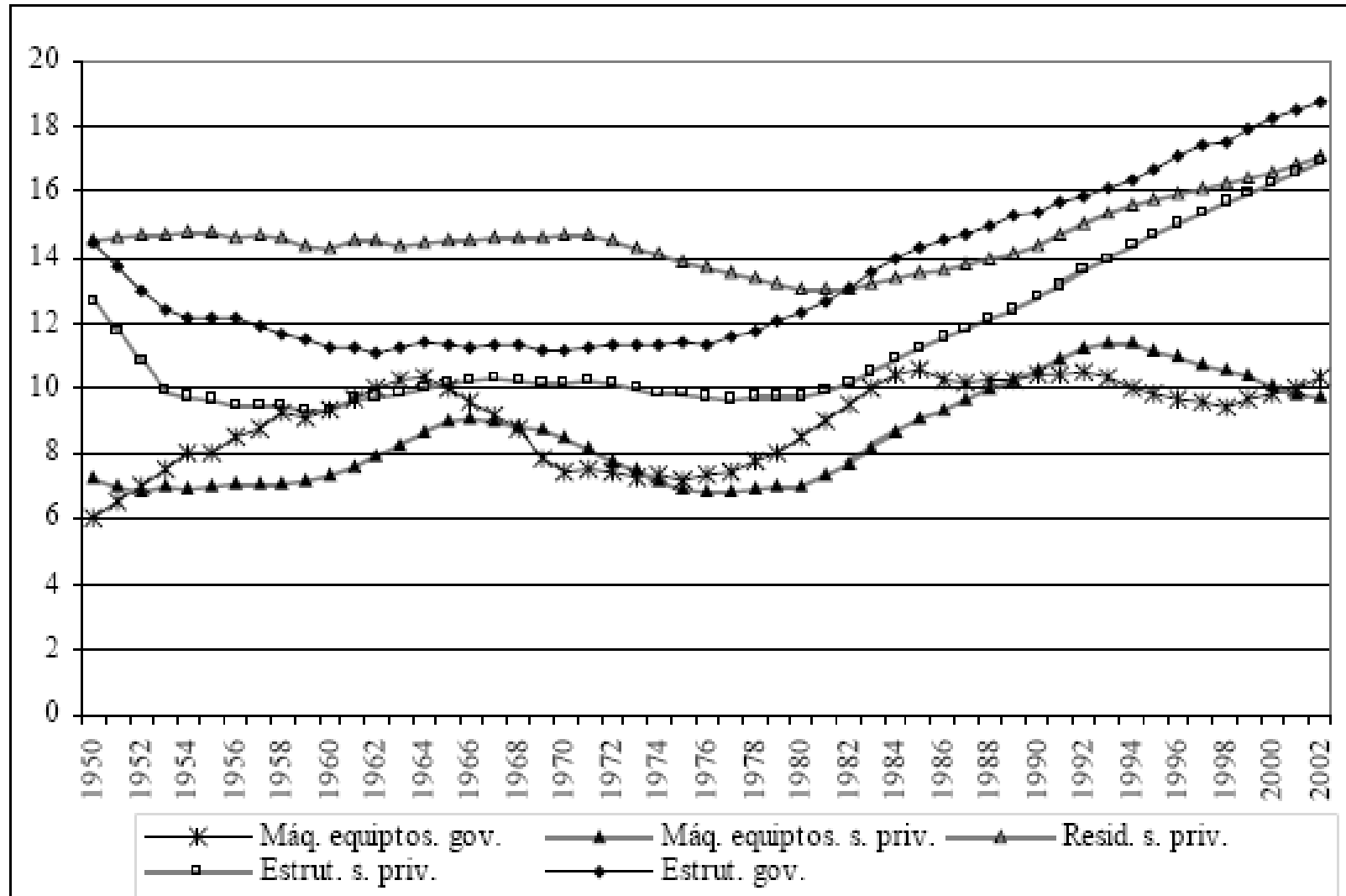
# Preço do capital fixo sobe (parte 2)

Índices de preços relativos dos bens de capital (deflator implícito da formação bruta de capital fixo em relação ao defletor implícito do PIB), 1901-2002 (1999=1)



# E o capital fixo envelhece

## Idade média do estoque de capital fixo (1950-2002)



# O aumento de preço do capital fixo

---

**Por que cresceu o preço relativo do investimento?**

- aumento do poder de oligopólio
- ineficiência na produção doméstica de bens de K
- hiperinflação gera maior demanda por bens duráveis
- comportamento defensivo dos oligopólios frente ao aumento da inflação e atrasos do governo
- erros de medida

# Uma agenda mínima de crescimento

---

## 1 - Redução do custo do investimento

- Taxa de poupança tem se mantido constante
- FBKF teve redução
- Custo do investimento aumentou. Por quê?
  - Construção habitacional é 1/3 do investimento
  - Setores siderúrgico e cimenteiro são oligopolizados
  - Política de substituição de importações dos bens de K
- Abertura comercial dos anos 90 reduziu o custo do investimento, mas volta a haver elevação após 1999

# Uma agenda mínima de crescimento

---

## 2 – Aumento da poupança nacional

- Forte correlação entre  $S_{int}$  e  $I$
- Taxa de poupança privada é baixa
- Estado passou a ser despoupador
- Reforma do sistema previdenciário: efeitos diferenciados no curto e longo prazos



# Uma agenda mínima de crescimento

---

## 3 - Redução do custo de intermediação financeira

### Relação crédito/PIB é baixa

- Instabilidade macroeconômica & déficits públicos altos
- Falta de proteção dos direitos de propriedade

### Como reduzir esse custo?

- Redução da inadimplência: garantias & assimetria de informação
- Queda nas taxas de lucro e despesas de intermediação
- Redução da carga tributária sobre a intermediação

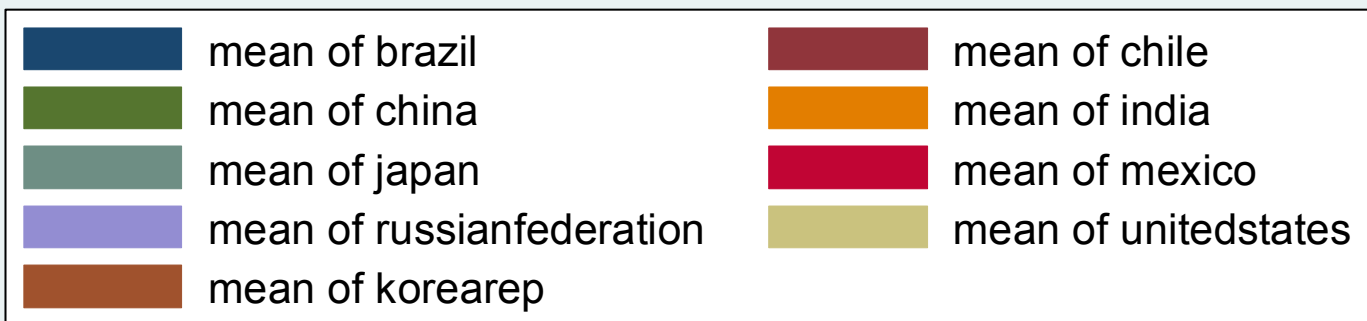
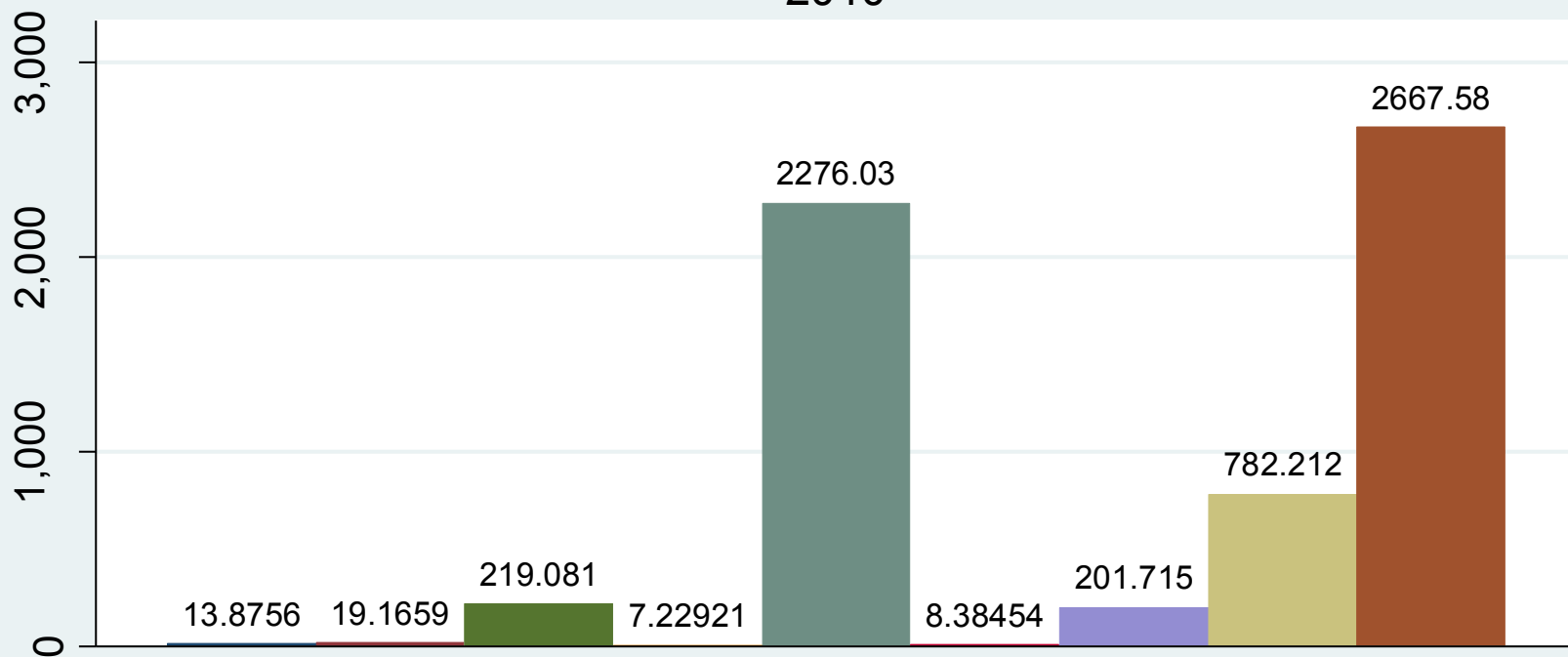
# Uma agenda mínima de crescimento

---

## 4 – Aceleração do progresso tecnológico

**Política tecnológica: aumento da produtividade e das exportações. Foco nas pequenas e médias empresas**

# Número de patentes domésticas por 1 milhão de habitantes 2010



# Uma agenda mínima de crescimento

---

## 5 – Aumento da corrente de comércio exterior

### Vantagens comparativas

- Exportação: aumento da eficiência
- Fato estilizado: economias mais abertas têm maior crescimento

### Importações de bens de capital: tecnologia

Redução da instabilidade e do risco por meio da elevação da razão  $X/PIB$

# Uma agenda mínima de crescimento

---

## **6 – Expansão da infra-estrutura**

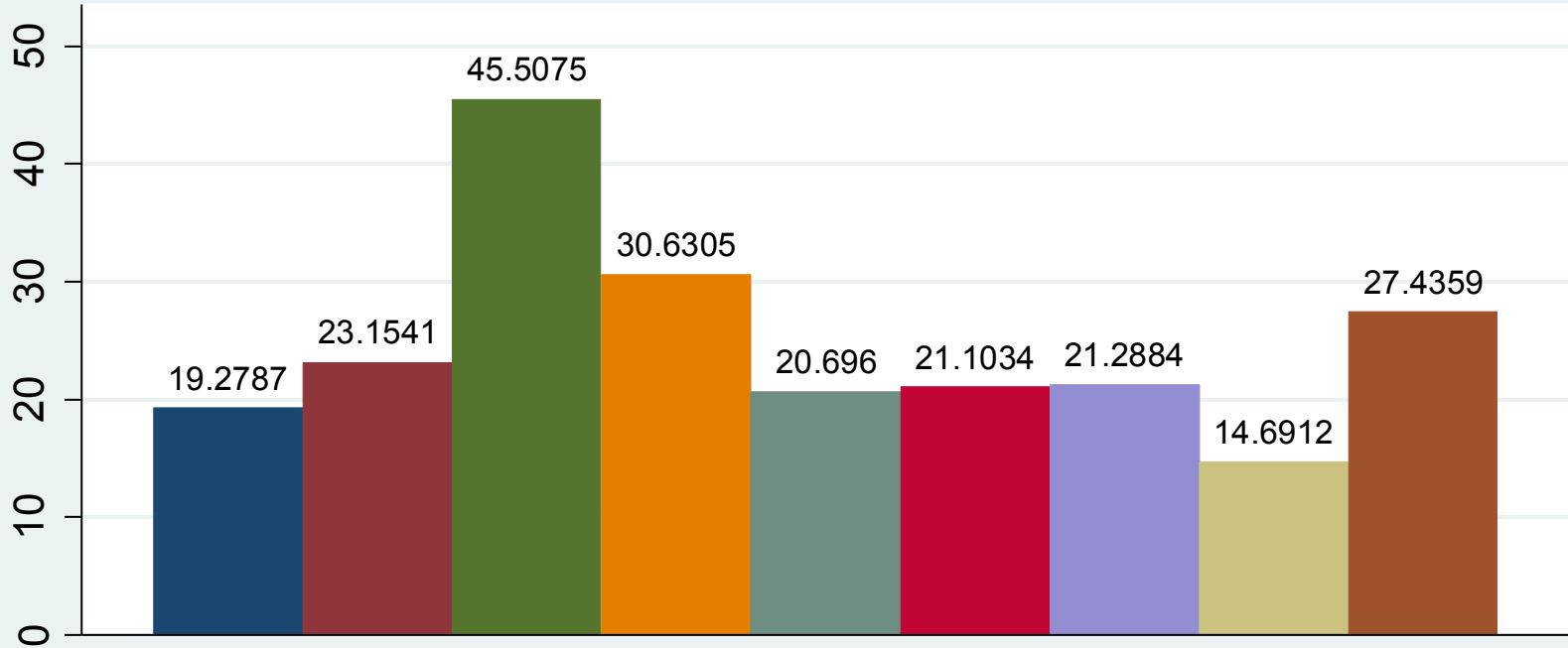
**Melhoria da infra-estrutura eleva produtividade e competitividade da economia**

**Aperfeiçoamento do quadro regulatório: transparência e estabilidade**

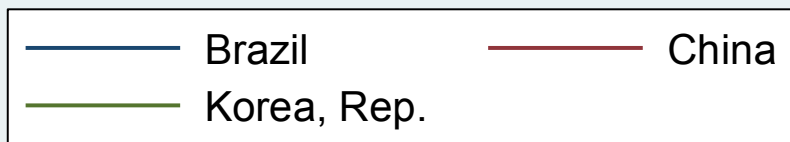
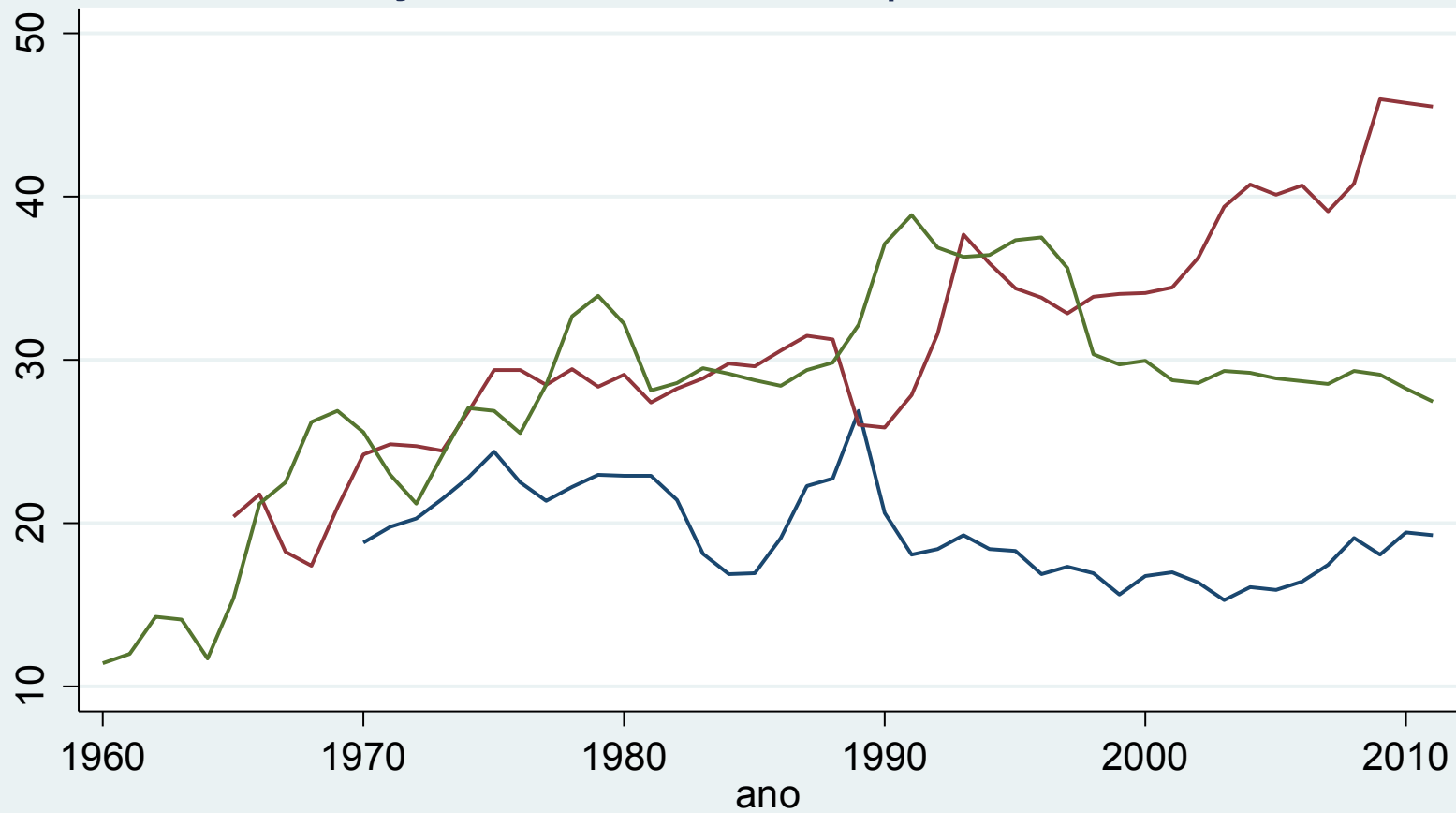
**Definição clara das regras do jogo**

# Gross fixed capital formation (% of GDP)

2011



## Evolução do Investimento produtivo no PIB



# Uma agenda mínima de crescimento

---

## **7 – Redução da informalidade**

**Redução das exigências para abertura de empresas**

**Simplificação da legislação trabalhista/previdenciária**

**Qual o modelo a ser adotado?**



# Uma agenda mínima de crescimento

---

## 8 – Fortalecimento institucional

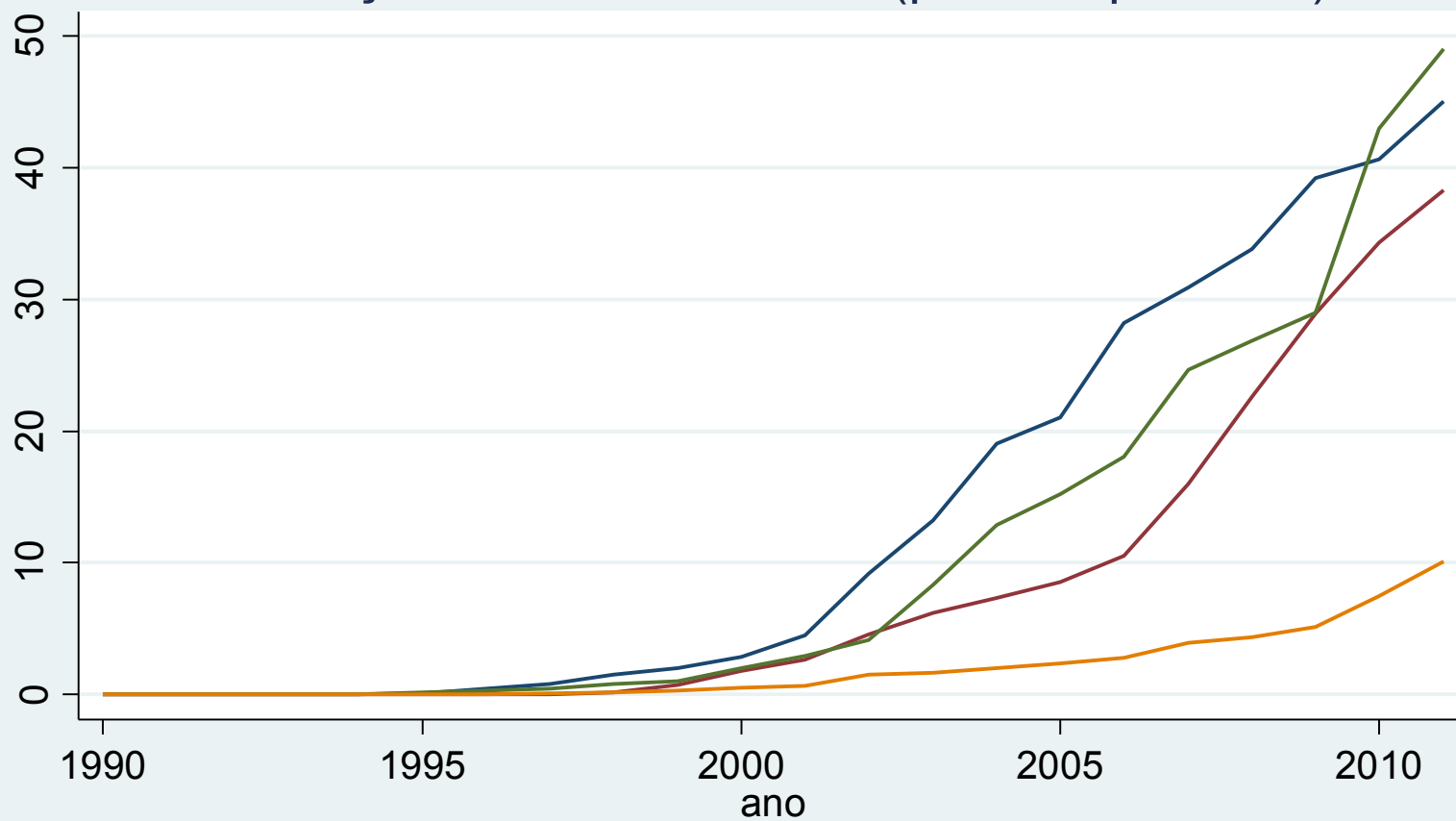
### Pontos consensuais

**Estado tem papel para promover o desenvolvimento**

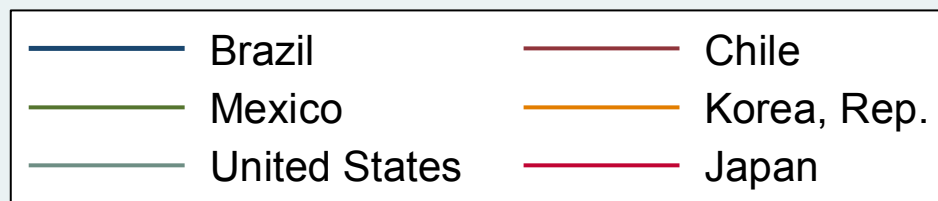
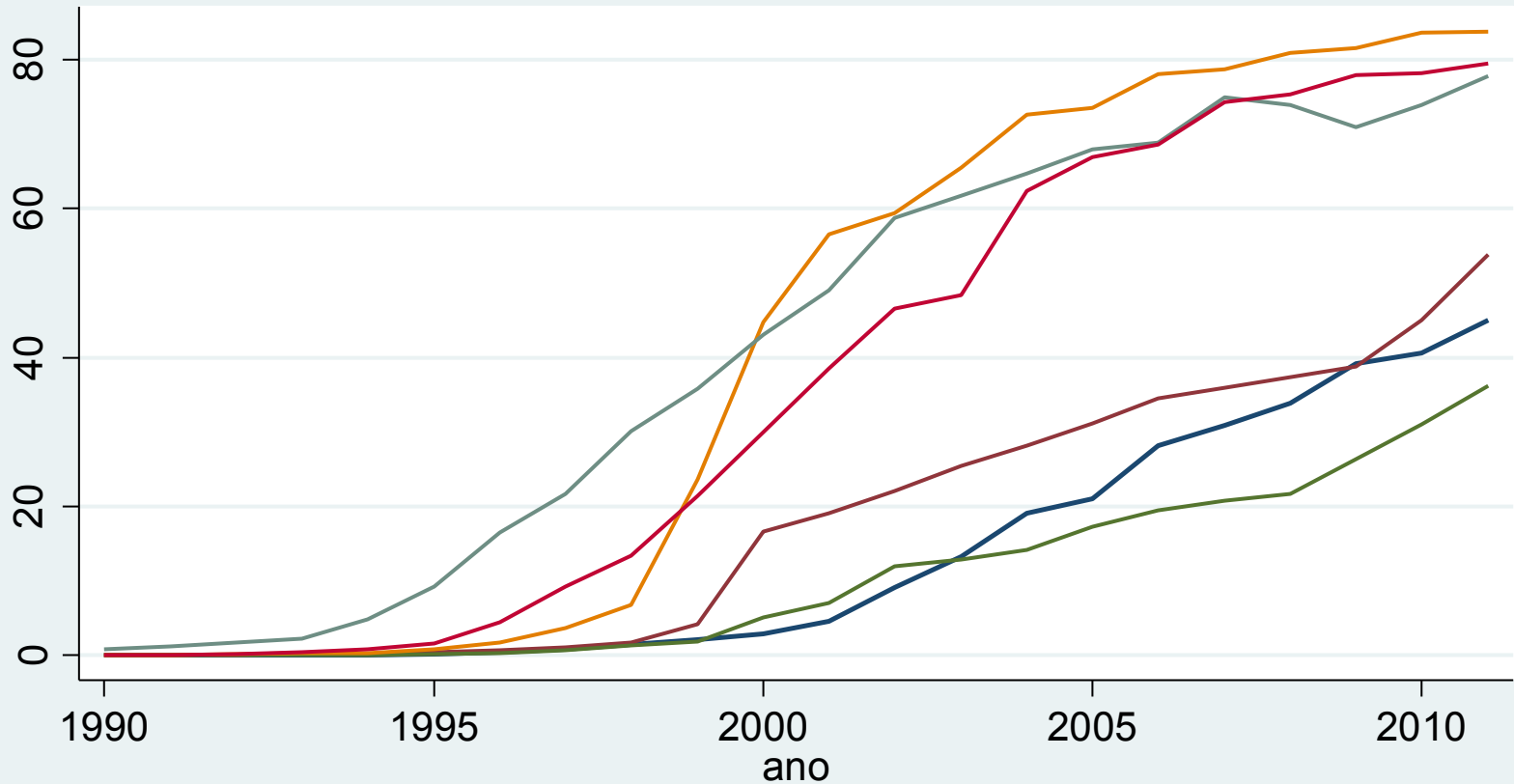
**Intervenção estatal se justifica por falhas de mercado** (assimetria de informação, poder de mercado, direitos de propriedade mal definidos)

**Quanto menor a atuação do Estado, maior a sua eficiência**

## Evolução acesso à Internet (por 100 pessoas)

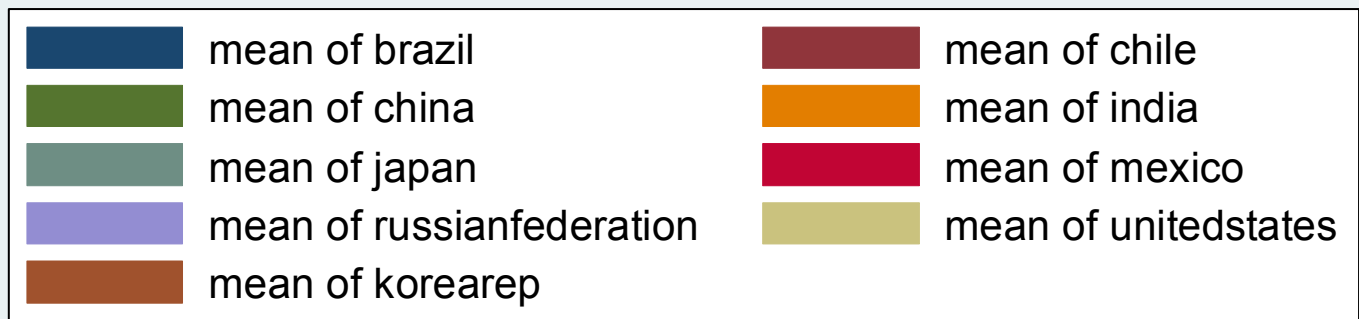
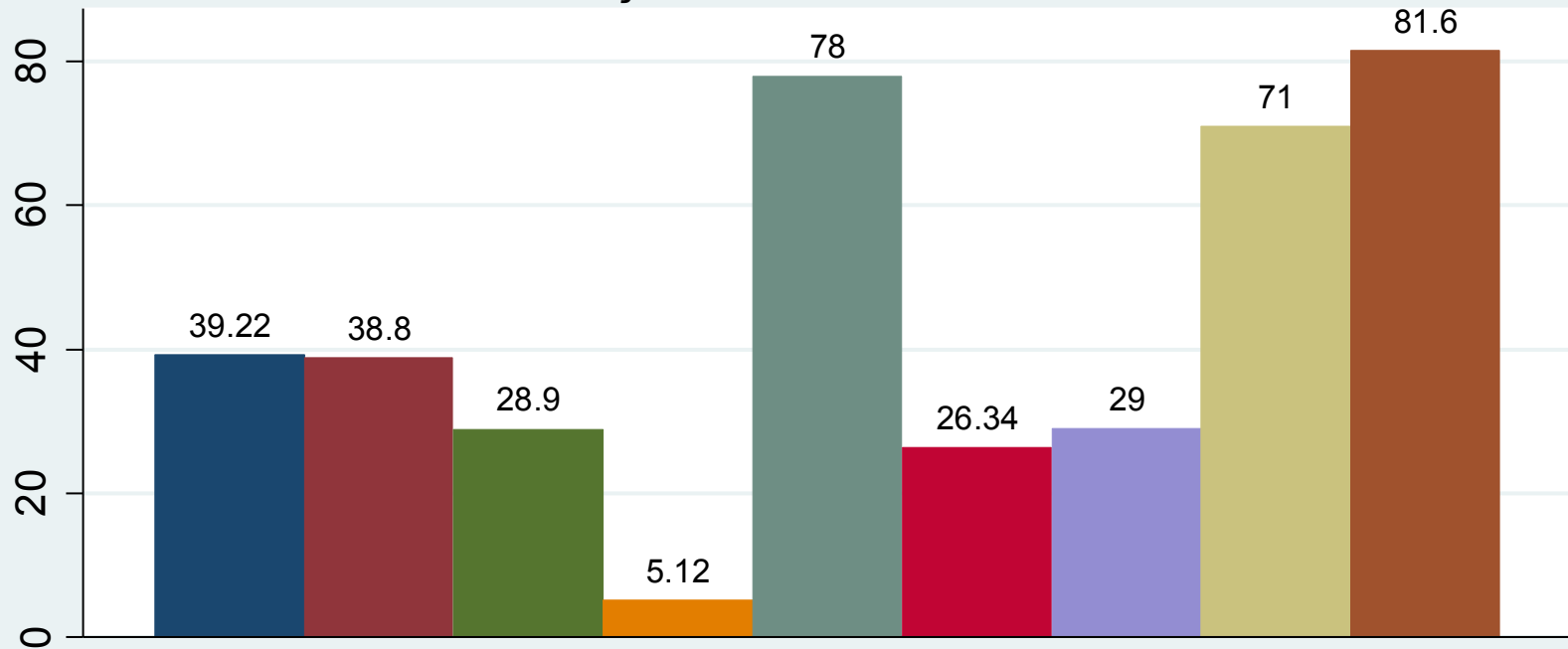


## Evolução acesso à Internet (por 100 pessoas)



# Número de Pessoas por 100 pessoas com acesso à Internet

Informações referentes ao ano 2011



# Fixed broadband Internet subscribers (per 100 people)

2010

